Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Fevereiro de 1920 — N. 2924

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,0; minima, 14,2.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 36$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O MUNDO INTEIRO CLAMA:

NAVIOS! NAVIOS!

Enquanto isso, o governo procura vender os nossos!

O indifferentismo francez e o ponto de vista do senador Francisco Sá

Os que defendem o governo nessa questão da venda dos navios allemães, preoccupados com o caminho que a discussão toma e sem mais argumentos efficazes de que lançar mão, tentam encaminhar agora a discussão para o que fez a nossa delegação á Conferencia da Paz, afim de desviarem a attenção publica do principal aspecto da [illegible] transacção. Mas para onde elles vão não é um caminho: é um atalho que conduz ao temido precipicio. Porque desejariamos que nos dissessem com toda a franqueza que deveria ser feito aos delegados do Brasil se elles tivessem voltado ao paiz sem obter o reconhecimento da posse dos navios e da divida do café de S. Paulo, quando tinham por si o direito, a justiça, a força e os precedentes. Por outro lado, parece-nos demasiado cedo para apreciar devidamente o trabalho dessa delegação. O tratado de paz começa a ser agora executado e só depois de termos entrado na liquidação das diversas questões a decidir com a Allemanha é que poderemos conhecer o resultado do que foi feito em Paris.

Antes de mais nada o que temos a resolver agora é a questão dos navios. O governo deve obter da França a restituição dos navios arrendados e que ella está utilisando graciosamente, ha quasi um anno, sem que, ao menos, como affirmam numerosos testemunhos, se preoccupe em conserval-os. Quer-nos parecer que já é tempo de ser feita essa restituição, e o governo deve empregar, immediatamente, todos os esfor-

Senador Francisco Sá

ços para levar a França a fazel-o. Em obtendo a restituição dos navios afretados á França por onde o governo deveria ter começado a agir em toda esta questão em que estão envolvidos tão grandes interesses nacionaes. E de posse dos navios, resolverá então o que era melhor fazer: se vendel-os todos ou apenas alguns.

Obtenha o governo os navios da França e depois de os ter em aguas brasileiras verifique o seu estado e que elles valem e os serviços que podem prestar á navegação nacional. Se fôr aconselhavel a sua venda, o que ainda não se examinou, inquira se no paiz não ha quem os queira comprar. Temos tres grandes companhias de navegação, todas com grandes recursos e em evidente prosperidade. Sabe por acaso o Sr. Epitacio Pessoa que qualquer dellas não é pretendente aos navios? Póde affirmar o presidente da Republica que, mesmo excluidas essas empresas, não haja no paiz quem se queira abalançar a constituir uma nova companhia de navegação? Não conhece o governo as pretensões, recentemente ainda manifestadas, do governo paulista de facilitar a creação de uma grande companhia de navegação com séde em Santos? Não haverá por esses Estados do sul, tão prosperos agora e onde labutam tantos espiritos emprehendedores, alguem que queira adquirir os navios que se procura vender? Porque o Sr. Epitacio Pessoa, certamente, não ignora que as companhias de navegação continuam a ser um dos melhores negocios do mundo, e ainda o serão durante muitos annos e que não ha capitalista intelligente que se recuse a empregar o seu dinheiro em navios.

Vender, portanto, esses navios para o estrangeiro sem ao menos se saber se alguem os quer comprar no paiz, chega a ser um crime de lesa-patriotismo. E o Brasil dá, nesse particular, um triste exemplo de [illegible] administrativa desfazendo-se de uma preciosa frota de cem mil toneladas. [illegible], como ainda hoje refere um telegramma de Londres, a opinião hollandeza se acaba de levantar contra o governo por ter vendido á Hespanha um pequeno e velho vapor de menos de cinco mil toneladas e quando o governo dos Estados Unidos, ao pôr em leilão os seus navios, declara que elles não *poderão ser adquiridos por estrangeiros* e procede a investigações sobre os contractos das empresas que pretendem compral-os para averiguar se ellas tem por acaso maioria de accionistas estrangeiros.

Deante desta maneira de proceder dos demais governos que antes de tudo procuram defender os interesses nacionaes, é de estarrecer a ligeireza com que o presidente da Republica se apressa em negociar com firmas estrangeiras a venda dos navios que tomamos aos allemães. Mas, nesta terra os governos não costumam recuar deante das maiores illegalidades logo que isso convenha aos magnatas da situação e aos seus acólitos. E dahi, essa campanha em que estão empe-nhados os amigos do governo para justificar esse attentado que se se vier a realisar, será um dos maiores até agora praticados contra os interesses nacionaes.

NADA, ABSOLUTAMENTE NADA, TEMOS DE PAGAR Á ALLEMANHA! — DIZ O SENADOR FRANCISCO SÁ — OUTRAS CONSIDERAÇÕES DE S. EX.

Proseguindo no nosso empenho de bem esclarecer o publico, fornecendo-lhe elementos de exame e julgamento do momentoso caso da venda dos navios, procuramos hoje ouvir o senador Francisco Sá, figura de relevo na scena do Congresso e sobre o qual pesa a responsabilidade de relator do orçamento da Viação, no Senado, isto é, do orçamento de um ministerio, cuja pasta já lhe pertenceu.

O senador Francisco Sá, com muita clareza de linguagem, longamente tratou da questão dos navios dividindo-a em duas partes. Na primeira, S. Ex. fundamentou o nosso direito de propriedade, e na segunda tratou do poder do governo de se desfazer dos mesmos navios.

— Que os navios são nossos, que os navios nos pertencem é cousa que não se deve mais discutir, embora se trate de uma propriedade obtida, não em virtude de confisco, mas de utilisação, de uma posse condicionada a uma indemnisação. Inutil será accrescentar que não devemos nada á Allemanha, e nada, absolutamente nada temos de pagar a essa Nação visto que, pelo encontro de contas, ella ainda nos ficará devendo muito, e mais do que em geral se pensa, dada a circumstancia, de que estou inteirado, do nosso governo haver remettido [illegible] á commissão de reparações novas relações de dividas allemãs, não arroladas por occasião da assignatura do tratado. Consequentemente não vale mais a pena se discutir a propriedade dos navios ou indagar, estabelecido o encontro de contas, se devemos alguma cousa á Allemanha.

A face da questão, no que se refere á venda dos navios, é, porém, muito differente. Antes de tudo, deve ficar claramente assentado que a projectada venda, tão discutida, não tem nenhuma ligação com a nossa situação internacional, por isso que se trata de uma medida de administração do paiz, de politica interna, se quizerem. Ignoro se ha vantagens na venda de navios ex-allemães, e ignoro até se é proposito firme do governo celebrar tal operação, se bem que não trepide em reconhecer que se possam verificar circumstancias em virtude das quaes seja até muito proveitosa a venda. E é por pensar dessa maneira que não estou de accordo com a attitude do governo, aguardando, indefinidamente, uma resposta da França, pelo simples facto de gosar essa Nação alliada de um direito de preferencia reconhecido no contracto de arrendamento. Não dou o valor, que muitos erradamente reconhecem, á circumstancia de se achar a França em atraso de pagamento para comnosco. A divida de um governo é cousa sagrada; mas o facto de se retardar um pagamento nada significa entre as nações, mórmente numa época em que isso pouco significa entre individuos. O que a França nos deve ha de pagar, mais cedo ou mais tarde, e seria menos delicada qualquer desconfiança nesse sentido que se nutrisse contra aquella alliada. O que eu condemno é simplesmente o desarranjo e o prejuizo que nos póde causar o injustificado silencio daquelle paiz ante a consulta que lhe fez o nosso governo sobre propostas de compra de navios, e acho que tal estado de cousas não se deve prolongar por mais tempo.

Pelo que diz com a autorização legislativa para a venda dos navios devo assegurar que o chefe da Nação está armado de poderes para tanto, em virtude de lei de que eu proprio fui o relator. E' um erro affirmar-se, como se tem feito até aqui, que o Sr. presidente da Republica não póde vender navios do Lloyd, quando a lei approvada nesse sentido teve justamente em mira outorgar ao governo tal faculdade. E tanto isso é exacto, que uma emenda prohibitiva da venda de navios do Lloyd, apresentada pelo senador Soares dos Santos, não foi approvada, não podendo eu, todavia, garantir-lhe se o não foi por força de voto ou pela circumstancia de haver o proprio autor retirado sua emenda antes da votação. Ora, quando se discute a ausencia de uma lei, não cabe ao governo vir a publico declarar se semelhante lei existe ou não, porquanto os que criticam a questão não se acham em condições de fazel-o, uma vez que ignoram até quaes leis foram ou não votadas e approvadas. Se o governo em casos taes fosse obrigado a informar o publico elle nada mais faria do que andar diariamente a repetir cousas que todo o mundo deveria saber.

Concluindo, devo dizer-lhe, que desconheço as vantagens ou desvantagens da venda dos navios. Todavia, sou de opinião que se trata de um assumpto de tanta importancia economica e financeira que o governo não deverá, na solução de tal problema, considerar como ultima palavra o que vier de classes bem intencionadas, ou de patriotas exaltados, que raro se erguem á altura de taes questões, por isso que as vantagens da venda ou conservação dos navios implicam no conhecimento e comprehensão de altos interesses do paiz, que não pódem ser interpretados por associações e oradores de praça.

O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA ALLEMANHA NA HOLLANDA

HAYA, 1 (Havas) — Nos meios bem informados ignora-se se voltará para esta capital, como representante diplomatico da Allemanha o Dr. Rosen, que partiu para Madrid a 1 de janeiro findo.

O "Nero" naufragou

BREST, 1 (Havas) — Naufragou nas proximidades das ilhas Molenas, durante uma tempestade, o vapor inglez "Nero".

A equipagem, que se compunha de vinte tripulantes, embarcou em dous botes, um dos quaes chegou com cinco homens a uma daquellas ilhas.

Do outro barco não ha noticias.

VINHETAS DA SEMANA

A MODA

Entre os musulmanos:
— Cá commigo é assim! O paraiso de Mahomet é na outra vida! E, portanto, quanto ao prazer dos olhos nesta mundo, só eu e... Allah!

PERPLEXIDADE

— Você me conhece?
— Francamente, assim, como o collo, os braços e as pernas tão tapados, não posso dizer de repente!...

A MODESTIA DO MARCO

[illegible] resolução dos joalheiros de Berlim...

O CASO DA VENDA DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES

Perigosa passagem para os Estados Unidos!...

A CAMPANHA PELA MORALIDADE

O que nos disse a irmã superiora de um importante collegio

REPAROS E INDULGENCIAS

— Espere alguns instantes, que a superiora não tarda — disse-nos a religiosa, e saiu da sala como uma sombra, deixando-nos a contemplar uma tela em que se via a N. S. da Conceição com os pés sobre as pontas de um crescente, perdido num solo de nuvens donde emergiam cabeças de anjinhos. Não nos illudira a religiosa, porque corridos alguns momentos, outra deslisou pela sala e se inclinou de leve numa saudação, ficando depois em attitude de quem se dispõe a ouvir. A irmã superiora, que era uma creatura franzina, desmaracida de côres e com os oculos enfumaçados, [illegible] no fim da nossa visita e, depois de ligeira pausa, recordou não lhe ficaria bem, dadas as suas condições de religiosa e de directora de algumas centenas de moças da nossa melhor sociedade, exteriorisar publicamente seus conceitos sobre os costumes e as modas de hoje em dia. Mas, como insistissemos, promettendo não lhe declinarmos o nome, ella cedeu por fim e começou a falar com voz muito branda, inaudivel quasi, com movimentos de bocca de resa, e como se houvesse a separar-nos o ralo de um confessionario invisivel.

— As moças e senhoras que frequentam a capella deste collegio advirto eu sempre que o façam com decencia de trajes e maneiras, senão por uma questão de piedade, ao menos pelo respeito ao protocollo, pois que é offensivo á divindade andar-se deante do tabernaculo com os braços nús, com os seios e as pernas de fóra. Tambem a certas mães de familia tenho eu ousado arriscar algumas palavras de conselho, mostrando-lhes que por máo caminho andam as filhas, empenhadas em seguir os progressos das modas. Mas nem sempre consigo o que desejo, e sei de mães que me responderam que eu nada tenho a ver com isso. Nessas condições bem facil é comprehender o quanto é necessario de delicadeza e de tacto para se tratar de semelhante assumpto.

E a superiora, falando sempre lentamente, ciciando quasi, foi contando cousas. Não ha muito ia sempre ao confessionario do collegio uma moça muito bonita e querida de todos, mas, infelizmente, victima do exaggero dos decotes. A superiora não teve coragem, vencida pela doçura da confessada, de lhe fazer reparos directos, mas, no cabo de uma serie de exhibições, disse-[illegible] no locutorio, na presença de varias amigas da decotada e [illegible] moças: "E' uma pena que Fulana, tão bonitinha, se approxime da Virgem com os seios descobertos!". Ao outro dia a phrase, correndo pelo collegio inteiro, chegou aos ouvidos da ingenua descomposta, que logo se desfez em prantos, ferida pela censura da superiora, que nos disse nesse ponto da narrativa:

— Pobre moça! Soffreu muito! Dias depois eu a encontrei no locutorio e, receosa de vexal-a, não lhe quiz olhar a blusa. Soube, porém, que o decote fôra substituido por uma renda de tecido miudo.

Entendia a irmã superiora, com tal facto, mostrar que não ha malicia em muitas moças amantes dos excessos de leveza e transparencia das roupagens modernas. Mas, [por] uma pontinha de vaidade, receando apparecer com trajes fóra da moda em centros onde outras são [illegible] a rigor, [illegible] e requintam no exaggero, sem que [illegible] o façam por falta de piedade ou modestia. Havia algumas que elogiavam as modas indecentes sem as condemnar como tanto, mas allegando ingenuamente as suas vantagens nas épocas de calor. E a irmã superiora citou outro exemplo, o de uma moça muito direitinha e intelligente, mas contente com a moda das mangas curtas, que lhe mostravam os braços quasi até ás axillas. A superiora chamou-a ás escondidas e lhe fez ver que aquillo offendia a Deus. E sabem como a moça respondeu? Assim, e graciosamente: "Ora, superiora, eu uso as mangas curtas por causa do calor... Ha de ver que em o tempo refrescando eu vestirei outras blusas".

O pouco que a religiosa do conhecido collegio daqui e de Petropolis viu de relance nas raras vezes em que se afastou da vida de recolhimento, foi bastante a escandalisal-a. Não ha muito, indo a Paquetá, á procura de uma casa de verão, cobriu o rosto mal avistou pelas praias as moças que se banhavam em trajes que lhes mostravam todas as formas e a alvura das pernas, do collo e dos braços. Ha tres ou quatro mezes, vindo da França, a bordo de um grande e luxuoso navio de sua terra, soffreu muito, porque á noite entrevia pelos salões as "toilettes" de certas senhoras. Uma lhe appareceu certa vez sem blusa, nua da cintura para cima, tendo apenas duas fitas nos hombros.

— Ha de ser muito baixo o preço desse vestido, porque nelle não ha quasi fazenda — observou a superiora. Retrucou-lhe, porém, um viajante que ouviu o remoque: "Está enganada, minha irmã, porque, hoje em dia, quanto menos fazenda ha nos vestidos tanto mais elevado é o preço!"

A superiora que nos falava não condemna apenas o excesso das modas; condemna tambem a evolução dos nossos costumes. Sempre ouviu dizer que era grande falta de educação fumar-se deante de senhoras. Num passeio que fez, porém, a uma das nossas cidades de aguas, viu com espanto, ás 6 horas da manhã, no salão de um hotel, um moço que fumava junto a uma moça e se distrahia soprando-lhe a fumaça em pleno rosto. Muito se espanta a religiosa de ouvir ás 3 da madrugada o rodar de automoveis pela rua de seu collegio, e os gritos e risadas dos que vão dentro, homens e mulheres. A superiora está crente de que tudo aquillo são familias que vão para o Flamengo. E' provavel que sim.

Não cuide ninguem, com taes impressões, que a directora do grande collegio seja um espirito sem certa comprehensão da sociedade moderna e immobilisada na recordação dos tempos antigos. Não; a irmã superiora comprehende e legitima até certo ponto a vaidade das modas. Quer, porém, que ellas sejam modas com decencia e elegancia e censura os exaggeros [illegible], não só porque elles são immoraes, mas ainda porque, além de immoraes, são inesthethicos. Em Paris viu cousas incriveis nesse terreno; manda-lhe porém a verdade que confesse não existirem taes demasias na parte sã e elevada da sociedade franceza, onde ha muitas moças e senhoras não extraviadas na trilha dos peccados de figurino, e que se vestem discreta e distinctamente. Pertencem certamente a essa parte sã da sociedade parisiense as trinta francezas que acabam, segundo telegrammas de hoje, de dirigir o "ultimatum" ás modistas que, por signal, se declaram promptas a abolir as mangas curtas (a moça a que se referiu a superiora, nas horas calmosas, ha de maldizer taes modistas), não fazendo outro tanto com as saias e decotes porque, dizem ellas, são os maridos e mães de familia que lhes recommendam aquelles moldes de lascivos recortes. As professoras, religiosas ou não, pouco podem contra as exaggerações de suas discipulas, por isso que nem todas lhes reconhecem autoridade para tanto. O problema moral das modas — é opinião da mystica superiora — deverá, pois, ser resolvido sobretudo pelas mães de familia, descontadas deste numero, é claro, as que são as primeiras a fazer com que suas filhas soffram o contagio do escandaloso exemplo.

Em resumo: a irmã superiora condemna as modas immoraes, mas está convencida de que suas alumnas, em grande parte, usam taes modas sem malicia, e sem malicia algumas mostram os seios, os braços e as pernas. Além disto confessa a irmã superiora que nunca foi a um cinema do Rio, raramente sae á rua, o que quer dizer que vê as nossas moças aos pés do altar e entre as nuvens do incenso, que as tornam mais lindas.

Uma "toilette" discreta em relação ás que viu a irmã superiora a bordo, quando regressava da França

Cuidado com "la señorita"!

AS MALAS DEVEM SER DESINFECTADAS

Opiniões de um inspector sanitario maritimo

Na Directoria Geral de Saude Publica, onde foi falar com as autoridades superiores sobre objecto de serviço esteve hontem, á tarde, o Dr. [Jo]ão Lopes Machado, inspector sanitario maritimo.

Palestrando, então, com S. S. a respeito da possivel invasão no Rio da epidemia da grippe, que se vae alastrando de modo assustador no estrangeiro, disse-nos o Dr. Lopes Machado que não duvida que tal epidemia se manifeste nesta capital, mas acredita, entretanto, que se isso se verificar, ella não assumirá as proporções da do anno atrasado, por que, além das immediatas providencias, de caracter preventivo que estão sendo postas em pratica pelo governo, bem como outras de combate, com que as autoridades se acham apparelhadas, a população, conhecendo já o mal, tomará, por sua vez, as medidas de precaução individual e saberá dar o devido tratamento aos enfermos. Um dos mais efficazes meios de evitar a contaminação da "hespanhola", disse-nos o Dr. João Lopes, é isolar o doente, de fórma a não haver communicação com os sãos.

Proseguindo acerca do assumpto, declarou aquelle medico da Saude do Porto que, embora o art. 94 do regulamento maritimo permitta que se retirem de bordo dos navios, sem o expurgo, as malas postaes, entende que a desinfecção é de grande necessidade principalmente na época que atravessamos por isso que esses objectos do Correio são conductores muitas vezes, de pulgas, piolhos, escarros, etc., transmissores, portanto, dos germens da peste do typho exanthematico, tuberculose pulmonar e outras molestias contagiosas. Pódem, no emtanto — continuou — ser ellas abertas, mesmo a bordo das lanchas, em camaras de formol, de maneira a não offerecer perigo á saude dos empregados postaes. Quanto ao bacillo da grippe, que denominam de Pfeiffer, elle só se transmitte de individuo para individuo.

Accrescentou o Dr. João Lopes que as conferencias sanitarias internacionaes, que facultaram livre expedição ás malas do Correio, baseado nas quaes está o citado art. 94 do regulamento vigente, foram realisadas ha muitos annos, quando não se suppunha que epidemias pudessem ter a incrementação e a virulencia que se verificaram na influenza hespanhola em 1918.

O fim de uma gréve na capital sueca

STOCKHOLMO, 1 (Havas) — A parede dos operarios que trabalham em industrias de madeira está terminada, visto terem sido acceitas, tanto pelos operarios como pelos patrões, as propostas apresentadas pela commissão mediadora.

Os patrões das industrias mecanicas iniciarão amanhã o "lock-out" annunciado.

COMMEMORANDO OS MARTYRES DA REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1 (A. A.) — Foram muitissimo concorridas todas as sessões realisadas hontem, em diversas associações desta capital, commemorando os martyres da Republica. Falaram numerosos oradores, cujos discursos despertaram grande enthusiasmo.

O clero brasileiro

DE LUTO

MORREU, HOJE, O BISPO DE CAMPINAS

Uma informação telephonica recebida pela manhã, nesta capital, trouxe ao nosso conhecimento a noticia do fallecimento de D. João Nery, bispo de Campinas.

Esse illustre prelado, incontestavelmente uma [illegible] do clero brasileiro, ha dous mezes que estava enfermo, e, á proporção que os dias se passavam, o seu estado de saude mais e mais se aggravava. Hoje, ás 5 1/2 horas da manhã, deu-se o desenlace, em virtude de uma hemorrhagia do figado e sobrevindo um collapso. O fallecimento de D. João Nery occorreu na séde da diocese, naquella cidade paulista.

D. João Baptista Corrêa Nery era conde romano e assistente ao solio pontificio. Nasceu a 6 de outubro de 1863, em Campinas, Estado de S. Paulo. Fez o seu curso theologico no Seminario de S. Paulo, ordenando-se a 11 de abril de 1886. A primeira parochia em que serviu, como vigario, foi a de sua terra natal. Devido ás suas grandes qualidades e extraordinario valor, fez uma rapida carreira ecclesiastica, sendo elevado a conego em 1889, e a 9 de junho de 1896 foi nomeado bispo do Espirito Santo, sendo sagrado a 1º de novembro do mesmo anno. A 18 de maio de 1901 foi transferido para Pouso Alegre, em Minas. Ahi S. Ex. revelou-se o pastor habil, intelligente e virtuoso, em momentos difficeis, suffocando todos os surtos e manifestações anti-catholicas. Durante sete annos D. João Nery serviu nessa diocese, e a 9 de agosto foi transferido para Campinas, tomando posse a 1 de novembro desse anno.

O corpo do illustre prelado esteve em camara ardente, na séde do bispado, até ás [illegible] horas da tarde, hora em que foi removido para a Cathedral de Campinas, onde será elle dado á sepultura amanhã, ás 8 horas da manhã.

O Sr. arcebispo de S. Paulo [illegible] da capital paulista para Campinas, afim de officiar amanhã na missa de corpo presente que será rezada antes do enterro.

[illegible] Nery

TUDO FÉDE!

Não precisa que se metta o nariz nas sargetas, nos bueiros das ruas, para se sentir o fedor estonteante que se desprende delles. E' horrivel. A cidade toda reclama. Ainda hoje, moradores da rua Visconde de Sapucahy, entre Salvador de Sá e Frei Caneca, telephonaram-nos, pedindo soccorro por nosso intermedio. Uma das taes sargetas é a de que damos aqui photographia.

Écos e Novidades

A Junta de Abastecimento optou pela requisição do assucar necessario ao consumo do Rio de Janeiro, tendo o cuidado de annunciar que essa medida era provisoria. Isso significa que dentro de algumas semanas voltará a faltar assucar para varejo. O "stock" visivel de assucar nesta capital estava, hontem, reduzido a 96.000 saccos, dos quaes mais de um terço de assucar preto e mascavo. A medida agora tomada pela Junta diminuirá, como tem succedido quando feitas outras requisições, as remessas de assucar para o Rio, porque os usineiros gananciosos e os açambarcadores não se pódem conformar com essas providencias dos poderes publicos para garantir o abastecimento de um genero de primeira necessidade. E como o "stock" é pequeno e não será renovado, mas antes, diariamente, desfalcado por novas saídas para o interior e exterior do paiz, o Rio está condemnado a ficar outra vez sem assucar caso a Junta de Abastecimento não assuma uma attitude energica perante os especuladores.

Porque a reacção é cada vez mais necessaria já que os escrupulos dos açambarcadores são cada vez menores. Aliás, ha esperanças de que o mercado mundial de assucar em breve se venha a normalisar. A Europa central está fazendo grandes plantações de beterraba; nas Indias hollandezas, na Africa Portugueza, na Colonia do Cabo, na Australia e Nova Zelandia, tambem se fizeram grandes plantações de canna; a producção da Russia meridional poderá ser d'ora avante utilizada e, deante do esperado augmento da producção, os preços terão de cair. E' alimentando essa esperança que os importadores norte-americanos se recusaram até agora a comprar a safra de Cuba que, apezar de estar em plena elaboração, continúa sem collocação á vista dos altos preços pedidos. O governo britannico, tambem levado pelos mesmos intuitos, creou restricções á importação de assucar e as autoridades do Departamento do Commercio declaram que é preferivel crear restricções ao consumo do que importar assucar pelos preços exigidos.

Procura tambem a Junta de Abastecimento com energia e enfrente a especulação, certa de que terá o apoio da opinião publica sacrificada por meia duzia de gananciosos que preferem vender assucar barato para exportação, afim de fazer com que o seu preço seja elevado no mercado interno.

⁂

Não cessam os oradores da Conferencia Financeira Pan-Americana de proclamar os proveitos de uma maior união e mais profundo conhecimento entre os Estados Unidos e os paizes da America Latina. Manda, porém, a verdade que se affirme que os americanos do sul vão muito avançados nesse terreno, em que só agora os do Norte parecem ensaiar os primeiros passos.

Ainda outro dia, um dos autorisados conferencistas de Washington, defendia a necessidade de estabelecerem as Republicas sul-americanas tratados de arbitragem commercial com os Estados Unidos, nos moldes dos que se celebravam entre ellas. Como se vê, o orador yankee ignorava a existencia de um tratado identico entre o Brasil e a sua patria. Factos como este se repetem quasi diariamente, bastando dizer que são innumeraveis as cartas de grandes firmas americanas, endereçadas ao centro mais importante que ha no Rio de commercio internacional, onde se solicitam informações acerca do "Imperio do Brazil" e da provincia de Buenos Aires ou do Rio de Janeiro, capital da Argentina.

Diante disto não temos mais o direito de lamentar, com surpresa e espanto, a ignorancia de alguns longinquos e analphabetos habitantes do nosso interior, que pedem noticias da côrte e do imperador, pois que um povo tão pratico e de civilisação vertiginosa tambem indaga do movimento commercial do imperio do Brasil, do "The Brasilian Empire", como elles dizem muitas vezes e escrevem algumas.

⁂

As festas carnavalescas destes ultimos dias tem sido desvirtuadas por grupos de pessoas que, lamentavelmente, esquecendo os principios de educação e de moral, — apanagio dos nossos maiores — se aproveitam desses momentos para se exhibirem nas mais deploraveis condições, já pelos trajes, já pelos gestos, e já pelos versos indecentes, que cantam. Taes excessos vão, infelizmente, dada a attitude inerte da policia, se alastrando, de modo que não ha batalha de confetti em que as tristes scenas deprimentes não sejam registadas sem que por parte das autoridades seria uma providencia salutar e energica contra esses individuos, no meio dos quaes apparecem moças que só pódem ser levadas a semelhantes abusos pelo enthusiasmo despertado pelas festas carnavalescas.

A policia, entretanto, é que está na obrigação de agir, trate-se de quem se tratar, de modo a que taes licenciosidades tenham um paradeiro.

Permittir o que hontem se passou na avenida Rio Branco, como em outros logares, é que não é possivel.

Lamentamos sinceramente que o Sr. chefe de policia não tenha ainda tido conhecimento do que se vem passando.

⁂

Ha tempos, falou-se, ou a sério ou como blague dentro dos dominios da sciencia, em um despacho que o inventor Marconi pensára enviar ou teria mesmo enviado para a Lua, pela telegraphia sem fios. Agora, novamente o mundo, a Terra, este planeta que já está ficando monotono com os seus movimentos certos e constantes, sempre com os mesmos costumes e as mesmas caras, foi sacudido pela novidade impressionante de que os habitantes de outro planeta, talvez os selenitas, procuravam communicar-se comnosco. Marconi affirmou que os apparelhos de seu invento, em varios pontos do Globo, registavam, amiudadas vezes signaes estranhos com o predominio constante dos SS e BB, sem que estes fossem transmittidos por quaesquer mortaes como nós. Já Julio Verne, o genial inventor da fórma basica de muitas maravilhas que hoje possuimos, mencionou, na "Ilha de Lincoln", os mesmos SS que denunciaram, a presença de alguem estranho aos refugiados do "Granite-House". Mas naquelle caso os signaes tinham bem diversa significação.

— Por que? — pergunta-nos alguem curioso.

— Pois você não vê que os habitantes da Lua estão a divertir-se comnosco? Como é que se escreve, por exemplo, suas senhorias e vossas senhorias, não é repetindo os SS e os VV?

— Lá isso é!

— Pois os habitantes da Lua, com os seus SS e BB estão a clamar, a plenos pulmões, e agitando os apparelhos de Marconi, dizendo-nos:

— Seus botocudos! Seus bananas! Seus beocios! Seus burros! Seus bobos!...

Já saberão, na Lua, do papel que vimos representando nessa comedia da venda dos navios?

S. EX. NÃO RECEBEU NINGUEM

O Sr. presidente da Republica, no palacio Rio Negro, não recebeu hoje pessoa alguma, reservando o dia para o estudo de diversos papeis.

A pedra, entre rapazes

Na praça Saens Peña, por questões de carnaval, tiveram hoje uma briga os empregados publicos Alvaro Cunha e Carmo Tanteliy, o primeiro residente á rua Souza Franco numero 133 e o segundo á travessa Lopes n. 30. Alvaro acabou atirando uma pedra á cabeça de Carmo, que saiu ferido, sendo medicado pela Assistencia.

O aggressor foi preso.

A POLITICA DO DISTRICTO AGITA-SE

Arrufos, scisões e novas allianças

Está em fóco — e promette fornecer excellentes pratos — a politica do Districto. Não é, aliás, cousa surprehendente, por que todo o mundo sabe que uma das condições da politica carioca é justamente a de estar transformada em um sacco de gatos, de modo que ninguem se entenda. Mesmo fechado, o Conselho, os politicos não descansam, discutem, intrigam, divergem e rompem...

O Sr. Barillet James acaba de romper com o Sr. França e Leite. Por que? O intendente, eleito com o apoio daquelle politico, teria fugido aos seus compromissos partidarios? Não se sabe bem. O certo é que o Sr. França e Leite, na votação do orçamento municipal, divergiu do Sr. James ou este delle. Dahi a scisão, que, agora, se positivou. O Sr. França e Leite ficará alliado ao grupo Azurem Furtado.

Não é, apenas, no 1º districto que se verifica a scisão. Tambem no 2º ha novidade. Os Srs. Aristides Caire e Nestor Arêas, este intendente e aquelle deputado, ambos fazendo politica juntos, desavieram-se. O Sr. Caire desprezou o Sr. Arêas e fez seu substituto o Sr. Polybio Cesar Ribeiro, que é, agora, quem trata dos negocios politicos do deputado carioca. O Sr. Arêas passa a fazer politica no Engenho Novo, continuando filiado á Alliança Republicana.

HORTENSIAS

A sua festa em Petropolis

Foi hoje a festa das hortensias, em Petropolis. A idéa partiu de Roberto Escragnole, e foi executada o anno passado. Este anno, ella teve a patrocinal-a, Mme. Epitacio Pessoa, Mme. Raul Veiga e Mme. Oscar Weinschenck, senhoras, respectivamente, do presidente da Republica, do presidente do Estado do Rio e do prefeito daquella cidade, e ainda sob a egide da escriptora Sra. Julia Lopes. Desde pela manhã Petropolis toda se apresentava radiante e garrula, com seus bandos de jovens, trazendo a festejada flor, de todas as nuances, ao collo, nos cabellos, em cestas, envolvendo-as em tudo para as homenagens do dia consagrado. A praça da Liberdade foi o ponto escolhido para maior brilho da festa em beneficio da Boa Imprensa. Ali se achavam lindas barraquinhas, onde as flores glorificadas eram vendidas por moças. O aspecto daquelle logar, que já era lindo, á tarde tomou feição ainda mais bella, com o formar do corso, de vistosas carruagens, dando-se então inicio á batalha de flores, confettis e serpentinas, que teve grande animação e brilho.

BEIJO DE MACACO

Artista e amante dos animaes, o Americo Josino de Carvalho sempre teve predilecção pelos macacos, que, na opinião de Darwin, foram os precursores do homem. Como desenhista, o Americo ficava sempre o macaco que em uma gaiola, em sua casa, á rua do Livramento 159, existia, adrede preparada para o quadrumano. Nas horas vagas, acariciava o animal, animava-o, chegando a beijal-o até. Foi num desses beijos que o macaco se fez perverso, porque, beijando tambem o artista, ferrou-lhe os dentes no labio superior.

Americo foi soccorrido pela Assistencia Municipal, abstendo-se de communicar o caso á delegacia do 11º districto.

Berlim tem quasi quatro milhões de pessoas

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A população actual de Berlim é de 3.801.235 habitantes, ou seja cerca de um milhão e duzentas mil pessoas mais que em 1914.

Donativos enviados á A NOITE

Para as familias despejadas da rua Mattos Rodrigues 37:
De anonymo.......................... 5$000
Para o Asylo de N. S. de Pompéa:
De Samuel Freire de Almeida.... 10$000
Para os pobres da A NOITE:
Em intenção da alma de Adelino Freire de Oliveira................ 5$000

O Sr. Edgard Monte foi reintegrado no corpo consular

Não ha muito o Ministerio do Exterior, informado de um escandalo occorrido na fronteira uruguaya, em que foi envolvido o auxiliar do consulado Edgard do Monte, mandou abrir rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade desse funccionario, que, logo depois, era demittido.

Posteriormente, melhor informado, o Ministerio do Exterior, em consequencia de um novo inquerito, verificou a nenhuma cumplicidade do auxiliar do consulado que acaba de ser readmittido no corpo consular.

Quem quer se matricular na E. Naval ?

Acham-se abertas, no edificio do Almirantado, á rua D. Manoel n. 15, as inscripções ás matriculas na Escola Naval.

Uma festa escolar em Ubá

UBA' (Minas), 1 (serviço especial da A NOITE) — O inspector escolar estadual, Dr. Ribeiro Sá, promoveu, hontem, uma festa literaria no Cinema Mineiro, para entrega de diplomas aos alumnos das escolas estaduaes que concluiram o 4º anno primario. Foi paranympho o Dr. Celso Machado, advogado em Rio Branco, que fez um discurso allusivo ao acto.

Enredo de romance

UMA LINDA CREANCINHA deixada dentro de uma cesta

Do Rio a Petropolis

Qual será o fim desse romance que prende logo a curiosidade, na scena que se desvenda, que fascina e domina pelo empolgante com que se apresenta? Qual o impenetravel passado, os lances tragicos ou dramaticos, em que já foi envolvida aquella linda creancinha, que ha pouco veiu ao mundo? — Mysterio. E, por isso mesmo mais seduz e aguça a curiosidade. Um caso de amor? Uma vingança? Um crime? Todas as hypotheses são cabiveis.

Um cavalheiro de gestos equivocos, temerosos, sobraçando uma cestinha, ao fundo da qual, envolvida em finas rendas, uma creancinha robusta, de um louro suave, olhinhos vivos, move os bracinhos encantadoramente, apresenta-se na pensão Petropolitana, em Petropolis. Deixando transparecer nas phrases a falta de segurança, de convicção, pede que lhe aluguem o quarto, accrescentando:

— Esta creança é minha filha. Cheguei ha instantes do Rio, onde deixei minha esposa que está enferma. Ella virá amanhã. Passaremos aqui o verão.

O proprietario da pensão, embora um pouco intrigado, levou-o ao quarto, que o recem-chegado desde então deveria occupar. Instantes depois o cavalheiro retirou-se, tendo antes se dirigido á esposa do Sr. Matheus Barros, proprietario da pensão, solicitando-lhe velasse pela creança, cujo nome, disse, era Odette.

Na cesta encontrava-se um enxoval finissimo. Lá havia desde os pequenos sapatinhos de lã, a camiseta de cambraia bordada, até a touca de rendas irlandezas. Uma particularidade curiosa despertou logo a attenção da esposa do Sr. Barros: todas as peças do enxoval apresentavam pequenos furos. Era evidente que alguem tirara a marca das roupinhas.

Horas passaram-se sem que o cavalheiro, supposto pae de Odette regressasse.

As suspeitas contra elle avolumaram-se. O Sr. Barros resolveu levar o caso ao conhecimento da policia. Esta diligenciou logo para a descoberta do paradeiro de Francisco Costa, como se disse chamar o mysterioso cavalheiro. Debalde foi procurado na cidade serrana. O cavalheiro de terno cinzento, chapéo de feltro marron, havia embarcado para o Rio, foi a informação obtida pelas autoridades policiaes.

Complica-se o caso

Enquanto se diligenciava em Petropolis, para colher informações de Francisco Costa, o Sr. Barros recebia do Hotel Globo, desta capital, um telephonema, que mais ainda veiu complicar o caso. Do Hotel Globo, indagavam-lhe se havia recebido ali um hospede de nome Francisco da Costa Corrêa, que se dizia dentista em Juiz de Fóra, ou negociante em Carangola. Havia elle praticado, com alguns hospedes do hotel, varias transacções lesando-os. Os signaes do tal individuo correspondiam aos do que estivera na pensão Petropolis, na Avenida 15 de Novembro. Mais tarde conseguiu a policia de Petropolis saber que um individuo, cujos traços physionomicos muito se assemelhavam aos de Francisco da Costa, estivera na pensão Orleans, em companhia de uma senhora, ainda moça, pretendendo alugar ali um "appartment".

No trem de 1.35

O caso de que tratamos, occorreu, hontem, pouco depois de chegar a Petropolis, o trem que daqui parte a 1.35. Neste trem viajava um nosso amigo. No carro em que ia, chamou a sua attenção e dos demais viajantes uma scena curiosa: Sentados num mesmo banco viajavam dous cavalheiros. Um delles já edoso, gordo, baixo, acalentava uma creança de dous mezes presumiveis. Fazia-o, porém, desageitadamente, demonstrando a nenhuma habilidade ou pratica de lidar com creanças. Não era o pae, por certo.

O outro, mais moço, de oculos, tinha a physionomia fatigada, o rosto pallido, como de quem passara uma noite agitada, e repetidas emoções. De quando, em vez, tomava a creancinha do companheiro, procurando acalental-a. Debalde eram as tentativas. A pobresinha chorava sempre, recusando a mamadeira que lhe era dada, com manifesta falta de geito.

O nosso amigo observava as scenas com os demais companheiros de viagem, visivelmente contrariados todos pelo soffrimento da pequerracha, a chorar sempre.

Em Petropolis, os dous saltaram, tomando um rumo qualquer. O typo de um dos dous cavalheiros, o mais moço, é o mesmo que esteve na Pensão Petropolis, assim como havia estado na Pensão Athenas.

Conhecido o caso da creança, da cestinha, deixada na Pensão Petropolis, o nosso amigo, que viajava no mesmo trem, lembrou-se mais que o mais velho dos dous cavalheiros, conductores da creança, déra a um carregador que se encarregara de reservar dous melhores logares no vagon, uma nota de 10$000, de gratificação, procedimento esse tão generoso, que chamara egualmente a attenção dos mais circumstantes, mesmo no caso de se tratar de gente rica, como parecia ser, por isso que o citado cavalheiro, ao tirar o dinheiro, mostrara um maço de notas de grande valor.

No Hotel Globo

Aqui, procurámos informações no Hotel Globo, sobre Francisco da Costa. Foi-nos confirmado o que soubemos do Sr. Barros. Disse-nos o gerente do hotel que Francisco Costa, ali esteve poucos dias, realisando sempre diversas transacções em que outros hospedes foram lesados. Afinal, desappareceu, ante-hontem, cedo, sem pagar a sua conta. Bagagens, não levou dizendo que ellas se encontravam na pensão Nogueira, onde nos disseram não ser exacto.

No Hotel Globo, o homem estivera só, nunca sendo visto nem com qualquer senhora, nem com creança alguma.

A acção da nossa policia

O caso não é ignorado do nosso Corpo de Segurança Publica que, por communicação da policia de Petropolis, está agindo, afim de conseguir a descoberta de Francisco Costa, e, assim, a origem desse curioso caso.

NO CHAOS RUSSO

OS MAXIMALISTAS NA SIBERIA

A resposta da União Central das Cooperativas de Moscou acceita entrar em negocios com os alliados

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Um radiogramma de Moscou annuncia que as forças maximalistas entraram a 21 de janeiro em Irkutsk, onde foram recebidas com grandes demonstrações de sympathia. As forças siberianas da guarnição da cidade adheriram aos bolshevistas. Annuncia tambem esse despacho que as forças tcheco-slovacas tiveram autorisação de abandonar a Siberia, deixando, porém, em poder dos bolshevistas as suas armas e munições.

PARIS, 1 (Havas) — Segundo annunciam os jornaes, já se encontra nesta capital, a resposta da direcção da União Central das Cooperativas Russas de Moscou sobre o restabelecimento das relações commerciaes entre a Russia e os paizes alliados. Essa resposta, que tambem já chegou a Londres, acceita em principio, puro e simples, a decisão tomada pelo Conselho Supremo, em 18 de janeiro ultimo, e limita-se a reclamar informações mais completas.

STOCKHOLMO, 1 (Havas) — A missão diplomatica ukraniana confirma a noticia de que as tropas da Ukrania tomaram a cidade de Odessa.

Uma lei absurda em materia de finanças

BELEM 1, (Serviço especial da A NOITE) — Devido á intervenção energica do alto commercio, o governador mandou sustar a execução da lei do orçamento no municipio de Belém. Tal lei, votada recentemente, é considerada absurda em materia de finanças.

Para as futuras nomeações na Marinha

Exigencia de intersticio e de embarque

Confirmando as noticias que temos dado, sobre as proximas exonerações e nomeações, na Marinha, podemos adeantar que o Sr. ministro da Marinha determinou lhe fosse remettida a relação dos officiaes que ainda não preencheram os requisitos relativos á promoção, afim de fazer com que todos os satisfaçam sem demora. Para terra irão os officiaes cujo embarque já se ache terminado e, para as commissões de embarque irão os que, achando-se em terra ha mais de dous annos, estiverem para ser promovidos, tudo de accordo com a nova lei de promoções, sendo que, para as commissões fóra da capital, nos Estados, serão tão somente escalados officiaes que ainda as não tenham desempenhado e, para as desta séde, os outros, depois do que as substituições do pessoal só serão feitas em conformidade com a escala de commissões, cuja confecção está entregue ao capitão de mar e guerra Conrado Heck e brevemente será posta em vigor.

FOI PENHORADA A FAZENDA DA BARONEZA DA ESTRELLA

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi penhorada, por divida hypothecaria, a fazenda de Cutão, no municipio de Baeté, com 600 alqueires de terras, cachoeira, installação electrica, machinismos e mineração aurifera. Essa fazenda pertence á Baroneza de Estrella residente em Petropolis.

UM MENOR COLHIDO POR UM BONDE

Quando, pela manhã, brincava, distrahidamente, em companhia de outros pequenos, o José, filho do Sr. Alberto Adoni, negociante, com 5 annos de edade, residente á rua General Pedra n. 163, sobrado, foi victima de um desastre.

José, a victima do desastre

O facto passou-se da seguinte fórma:

A's nove horas da manhã, passava por aquella rua, o bonde da linha Avenida Rodrigues Alves, conduzido pelo motorneiro Luiz Antonio de Souza, regulamento numero 2.186, quando, em frente ao n. 173, José, procurando atravessar a rua, e, sem perceber a approximação do bonde, foi por este colhido, ficando com um pé esmagado, não obstante os esforços empregados, pelo motorneiro, para evitar o desastre. José, que é um pequeno muito vivo, foi soccorrido pela Assistencia, sendo, depois, internado no Hospital S. Zacarias.

O motorneiro foi preso em flagrante pelas autoridades do 11º districto, sendo autuado e posto em liberdade, por ter prestado fiança.

TEMOS TUDO!

DIVISA (E. Santo), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Nos terrenos pertencentes ao Sr. Aprigio Gusmão, aqui residente, acaba de ser descoberta grande quantidade de graphite.

MATOU E FOI PRESO

MONTE ALEGRE (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, aqui, um camarada do boiadeiro Pio Novaes assassinou um seu companheiro com um tiro de garrucha. O assassino chama-se José Elias de tal e é de côr preta. O morto chamava-se Zeferino de tal e era pardo. Dous soldados, em automovel, capturaram o criminoso a uma legua desta cidade, antes que chegasse a comitiva em diligencia, devendo-se este resultado aos esforços do tenente Francisco Wanderley, delegado de policia.

O TRATADO DE PAZ NO SENADO AMERICANO

Foram interrompidas as negociações entre democratas e republicanos

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o senador Lodge se recusado a acceitar, em nome dos extremistas republicanos, a proposta de discussão apresentada pelos democratas, para alteração da reserva ao art. 10º do Tratado de Paz, o senador Hitchcock, "leader" democrata, rompeu as negociações para um accordo e annunciou que voltará a pleitear no Senado, na terça-feira, 10 do corrente, a ratificação do tratado apenas com reservas interpretativas.

O assassinio do negociante Mario Cunha

ENTRE RIOS (E. do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado Henrique Cunha e o escrivão Alberto Silva seguiram para Parahyba, afim de investigarem sobre o homicidio do negociante Mario Cunha, pelo foragido Isaltino Couto.

O raid Rio-Porto Alegre

O relatorio do aviador Daudt ao Ae. C. B.

Queriamos ouvir o aviador brasileiro Corrêa Daudt sobre o seu recente "raid" e, para tanto nos dirigimos ao Aero Club Brasileiro. Fomos felizes. Mesmo á porta da nossa sociedade de aviação encontrámos Daudt, pedindo-lhe esclarecimentos e informes sobre o "raid".

— Mesmo agora acabo de entregar o meu relatorio ao Aero Club Brasileiro, respondeu-nos o aviador.

— Muito bem. Mas o que queremos é que o amigo nos dê detalhes sobre o seu vôo.

— Não me nego, mas melhor será que o senhor publique a integra do meu relatorio, onde encontrará minuciosamente narrado tudo quanto se passou com o meu "raid".

Acceitámos a idéa e, assim, passamos a dar o relatorio do aviador patricio, que está assim concebido:

"Ao Exmo. Sr. presidente do Aero Club Brasileiro.

Para julgardes da classificação do meu "raid", passo a fazer-vos este resumo, o mais nitido possivel, que depois verbalmente ampliarei na presença do technico por vós escolhido.

As horas a que me refiro são tomadas do meu relogio, não affirmando serem essas as horas certas.

Quando por cima do campo tomei rumo da restinga de Marambaia, eram 6 horas. O céo bom e eu me achava a dous mil metros de altura. Fui augmentando essa altura progressivamente, até attingir a 3.200 metros, quando fiz um "plané" até 2.500 metros, com o intuito de resfriar o motor, que funccionava em optimas condições.

Mais ou menos na metade da ilha da Marambaia, as nuvens que até ahi estavam muito espessas, já formavam uma camada bastante densa e só em certos pontos permittiam a visão da terra, sendo que para o mar tinha visão mais clara. Esta nebulosidade continuava a mesma até passar a ilha Grande, onde augmentou consideravelmente, forçando-me a viajar exclusivamente pelo rumo da bussola e a uma altura de 3.500 metros, devido ás nuvens superiores attingirem, ás vezes, até 3.200 metros, e algumas em columnas verticaes a alturas bem superiores a em que me achava, o que em uma occasião me forçou a alterar o meu rumo, para não atravessar uma dellas. Só vi terra na ilha dos Porcos, de onde alterei o meu rumo á ilha de S. Sebastião. Ahi já o céo estava mais limpo. Na altura da ilha do Trigo, o motor, que por algum tempo já não fervia, começou a fazel-o approximadamente sobre esta ilha. Examinando o manometro da pressão do oleo, observei que elle oscillava bruscamente entre 3 e 15. Isso me indicou immediatamente haver irregularidade na lubrificação. Estas oscillações tornaram-se cada vez mais bruscas, sendo que o ponteiro só ia até 10 e 12, abaixando até 0.

Já então a nebulosidade era espessa e eu me achava a 3.500 metros. O motor, fervendo, começava a diminuir de giros. Experimentei o compensador de ar, sem obter o menor resultado, deixando-o na posição anterior, em que vinha viajando. Diminuindo ainda o numero de giros, o aeroplano já não se mantinha em vôo horizontal, perdendo altura aos poucos.

Em alguns pontos tocava a parte superior das nuvens. Pelos calculos suppunha achar-me sobre Santos, não tentando atravessar as nuvens por parecer-me serem muito espessas e por ser preferivel atravessal-as além do que aquem de Santos, pois que para o sul existe uma longa praia, ao passo que aquem ha morros, zonas inundadas, imprestaveis para uma "aterrissage". O motor já tinha pouquissima tracção e eu via, a uns cinco kilometros, na minha frente, um logar que se apresentava menos denso. Resolvi planar através delle. Nesse "plané" nada via de terra e apenas me guiava pelo altimetro e conta-giros. O altimetro já accusava 300 metros apenas e eu ainda nada via de terra. Experimentei ainda uma vez o motor, que já em duas tentativas anteriores se negara a trabalhar.

Numa altura de 150 metros, mais ou menos, eu percebi um vulto escuro e, em seguida, passava rente ao morro situado á extremidade da praia José Menino, que deve ter 130 metros de altura.

Em seguida pude distinguir uma faixa branca que me pareceu ser a praia. Para ella aproei. Fiz uma curva de 90º e, ao terminal-a, me achava no primeiro canal. Desviei-me por dentro d'agua e dahi tomei rumo ligeiramente obliquo á praia, para aterrar. Grande numero de pessoas, porém, que assistiam á pesca, sem parecer dar fé do aeroplano, imaginaram as terriveis consequencias do abalroamento que se daria se eu entrasse na praia. Rapidamente alterei meu rumo, fugindo, apezar de serio risco de vida e do aeroplano, aterrar nagua, a pouca distancia da praia.

Reduzindo a velocidade do apparelho ao minimo possivel, nem assim pude evitar o capotamento, mormente por uma onda ter apanhado o plano inferior.

A cinta que me ligava ao apparelho arrebentou e fui cuspido nagua, de cabeça para baixo. Soffri forte traumatismo, luxando parcialmente o braço direito e offendendo seriamente as vertebras.

Assim, depois de muito trabalho, incommodos e despesas superiores a 20 contos, vi interrompido o meu "raid", que eu realisava com o unico intuito de desenvolver o amor á aviação do Brasil e, sobretudo, do meu Estado natal — o Rio Grande do Sul."

Entre Reval, Nerva e Petrogrado

HELSINGFORS, 1 (Havas) — Deve começar por toda a proxima semana o serviço directo de passageiros e cargas entre Reval, Nerva e Petrogrado.

O GOVERNO CEARENSE E OS FLAGELLADOS

Recebemos o seguinte telegramma, de Fortaleza:

"O governo está fóra da lei e o povo, enlouquecido, foi ameaçado pela força armada. Na expectativa de qualquer scena truculenta, pelas ruas, milhares de flagellados pedem providencias ao governo federal. — *José Amaral.*"

ITALIA-YUGO SLAVIA

Manifestações hostis aos italianos em Spalato

O governo de Belgrado prometteu providencias

ROMA, 1 (Havas) — A Agencia Stefani publica as seguintes informações de Spalato, datadas de 27 de janeiro:

"Realisaram-se hoje nesta cidade varias manifestações de caracter hostil aos italianos. Os armazens de propriedade de subditos italianos foram saqueados pela população que tambem invadiu a séde de duas associações italianas, onde praticou depredações.

Os manifestantes, por fim, arrebataram uma bandeira tricolor de bordo do vapor "Bosnia". As autoridades yugo-slavas de Spalato pediram desculpas ao commandante naval italiano, a quem prometteram castigar os culpados. Em seguida, na presença das mesmas autoridades, realisou-se a bordo do "Bosnia" a cerimonia de saudação á bandeira italiana.

O governo de Belgrado, sciente dos occorridos, manifestou os seus sentimentos de pezar aos representantes diplomaticos da Italia, assegurando-lhes que já tinha dado ordeas terminantes para punir os responsaveis por esses acontecimentos."

O SERVIÇO NAS FILEIRAS DO EXERCITO

A Junta de Revisão e Sorteio Militar despacha

Sorteados chamados e incorporados

Attendendo ao que requereram os sorteados José Nunes da Silva Guimarães, Fernando João Chiola, Manoel Francisco Alves Junior, Horacio Firmo Ribeiro e Jayme Bolatinha, a Junta resolveu em data de hontem que: "Em face do que dispõe o art. 76 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a Junta de Revisão e Sorteio não póde attender ao pedido dos supplicantes, que poderão, entretanto, recorrer ao Supremo Tribunal Militar no praso de dez dias, a contar da presente data."

A Junta, por despacho de hontem, tambem, mandou que fossem transferidos de classe os sorteados Ary Kerner Casaes Ribeiro, Ventura Arruda, Pericles Moreira Senna e Americo de Carvalho.

Ainda por despacho de hontem, a Junta mandou excluir, por ser estrangeiro, o sorteado Max Wefter; Jair da Motta Machado, por ser menor, e João de Souza Cardoso, por ser maior de 30 annos.

Com referencia ao requerimento do sorteado Henrique da Rocha Banha, a Junta resolveu que o mesmo deve ser dirigido ao Supremo Tribunal Militar e ordenou á Junta para ser encaminhado.

— Estão sendo chamados na 1ª circumscripção de recrutamento os sorteados da classe de 1898 Carlos de Oliveira Junior e Ernesto Jorge Duque da Fonseca, que foram submettidos a exame na Polyclinica Militar e não voltaram áquella repartição.

— O chefe de serviço da 1ª circumscripção de recrutamento, está chamando, com urgencia, a comparecerem áquella repartição os sorteados Henrique da Rocha Banha e Henrique Baner ambos da classe de 1898 sendo o ultimo empregado da empresa da Light, afim de prestarem esclarecimentos.

— De hoje até 28 do corrente mez inclusive, a 1ª circumscripção de recrutamento continuará a acceitar a apresentação dos sorteados das classes de 1898 e 1897, já convocados para a incorporação nos corpos desta capital. Os que excederem daquelle praso serão declarados insubmissos, de accôrdo com o art. 101 do decreto n. 12.790 de 2 de janeiro de 1918.

O RIO COMMERCIAL

Sabemos que as ultimas transferencias de propriedades no centro commercial têm acarretado serios embaraços aos negociantes e industriaes, forçando uns a mudanças inesperadas, difficeis e onerosas, e outros a se submetterem a augmentos excessivos.

Um schema desses transferencias seria muito interessante. Talvez o façamos.

— A Sociedade Anonyma American Warehouse & Warrants Co. emittiu no ultimo trimestre do anno passado seis warrants e dous recibos de depositos. Não teve vendas publicas nem consignações.

— Passou a commanditaria da firma Ferreira, Fernandes & C. o Sr. Belmiro Pereira de Carvalho.

— O Sr. Dr. Augusto Pinto Lima quiz commercialmente obstar damnos nos interesses que tem na firma Humboldt Fontainha & C.; terá, porém, que recorrer á competencia dos tribunaes.

— Pelo "Almanzora" regressa dos Estados Unidos da America do Norte e da Europa o Sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, chefe da firma desta praça Rodrigues, Ferreira & Cia.

— Pelo mesmo transatlantico vem o Sr. Roberto da Silva, socio da firma Roberto Gonçalves & C.

Fortaleza invadida, diariamente, por centenas de flagellados

Recebemos o seguinte telegramma de Fortaleza:

"Ha entrada diaria aqui de centenas de flagellados. Mais de cincoenta mil mendigos, desesperados de verem os trabalhos prohibidos e que parecem ser "fita".

Imploramos medidas ao governo federal. — *José Amaral.*"

Fazendo politica com as obras federaes e os pobres flagellados

Recebemos o seguinte telegramma do Ceará:

"Telegrapham do norte do Estado dizendo reinar ali grande clamor contra a attitude deshumana do engenheiro Ferreira que só dá trabalho nas obras federaes a seu cargo ao pessoal recommendado pelos chefes partidarios da candidatura Belisario Tavora. Os admiradores dos amigos do governo do Estado não são admittidos nos serviços federaes e estão morrendo de fome. A cruel attitude do alludido engenheiro está causando a grande irritação, accrescido com o telegramma espectaculoso do deputado Vicente Saboya, congratulando-se com o coronel Tiburcio Paula, chefe opposicionista, pela nomeação do Dr. Ferreira, tambem para a construcção da estrada de rodagem em Serra Grande."

Chove bastante numa zona mineira

FERROS (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em Abre Campo e em toda a zona da matta tem chovido bastante. Ha grande contentamento popular, na perspectiva da plantação prometter ser abundante.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A revoltante questão da venda dos ex-allemães

O governo autorisado a liquidar, discrecionariamente, o Lloyd

A acção das classes maritimas

O governo póde vender os navios ex-allemães sem consulta ao Congresso? Essa, uma das perguntas que levamos sempre aos deputados e senadores, a quem inquerimos sobre esse grave e importante problema nacional. Os Srs. deputados Mauricio de Lacerda, Nicanor do Nascimento e Salles Junior, e o senador Irineu Machado, declararam que o Congresso não autorisara a alienação dos ex-allemães. Mas, officiosamente, o governo, num desses ultimos dias, affirmou-se autorisado. Procurámos, então, se nas leis orçamentarias existia semelhante autorisação. Da nossa pesquiza só podemos colher uma emenda no orçamento da Marinha: Nesse orçamento existe de facto no n. 6 do art. 7º, a seguinte autorisação ao governo: "A vender, mediante concorrencia publica, o material reputado inutil, inclusive navios julgados imprestaveis, sendo recolhido, no praso legal, o producto da venda, ao Thesouro podendo o governo abrir creditos nos limites das quantias recolhidas para a acquisição de material destinado ao serviço da esquadra."

E' evidente que não bastaria essa vaga autorisação sobre ferro velho da esquadra. Um exame mais detido dos decretos sanccionados no curso do anno proximo findo, porém, ha[...]a de nos esclarecer sobre o projectado lei[lã]o do Lloyd Brasileiro, no momento em [qu]e todo o mundo reclama transportes mari[ti]mos. Com o vicio das amplas autorisações, o Congresso armou o governo de poderes discricionarios para fazer o leilão dos navios do Lloyd, "no momento que julgar opportuno", em projecto sanccionado pelo seguinte decreto:

DECRETO N. 3.964 — de 25 de dezembro de 1919

Autorisa o governo a reorganisar o Lloyd Brasileiro, e dá outras providencias

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1º — E' o governo autorisado, a, no momento que julgar opportuno, reorganisar o Lloyd Brasileiro, dando-lhe a fórma de constituição que entender mais conveniente ao desenvolvimento e efficiencia dos seus differentes serviços, e podendo, mesmo antes da reorganisação, afretar ou alienar aquelles dos seus navios que não possam ser ou não convenha sejam explorados directamente pela empresa.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1919, 98º da Independencia e 31º da Republica. — *Epitacio Pessoa.* — *J. Pires do Rio.*

O conhecimento desse factor altera, sem duvida alguma a feição da pendencia entre o governo e os interesses nacionaes. Tanto é assim que o Sr. Irineu Machado entende não se tratr dos ex-allemães. Estes foram incorporados, de facto ao Lloyd, mas são bens inimigos confiscados. Como taes não dispensam uma lei especial do Congresso regulando as transacções sobre elles, uma vez que a nossa legislação não cogita dessa figura juridica excepcional do confisco de bens inimigos em tempo de guerra.

Em todo o caso, o Congresso, declinando mais uma vez de suas prerogativas, pela porta larga das autorisações, deixou escapatorias ao governo para a venda dos navios á sua revelia.

—

Ainda não foi marcado, hoje, pelo Sr. presidente da Republica, dia e hora para receber a commissão da classe dos maritimos. E' possivel, entretanto, que S. Ex. a receba, amanhã.

—

Na séde da União Culinaria, reuniram-se, á tarde, os socios dessa sociedade operaria, para tratar dos interesses da classe que se mantem em gréve ha dias. Os grévistas esperam conseguir o que pleiteiam e estão crentes na sua victoria.

Na reunião de hoje foi approvada a deliberação tomada pelo representante da Culinaria, assignando a moção-protesto que vae ser enviada ao governo, pelos maritimos, contra a venda dos navios ex-allemães.

DURANTE O CARNAVAL

Para a fiscalisação da cerveja e dos lança-perfumes

O superintendente toma providencias

O superintendente da fiscalisação do imposto de consumo, Sr. Cruz Rios, resolveu que, para os effeitos da fiscalisação de bebidas, sobretudo a cerveja, assim como dos lança-perfumes, seja o Districto Federal considerado uma unica secção, durante a época dos folguedos carnavalescos, de sorte que a fiscalisação possa ser exercida por quaesquer dos agentes fiscaes, onde quer que se encontrem, tornando-se, deste modo, muito mais efficiente a fiscalisação dos alludidos productos, para o que serão tomadas outras varias medidas fiscaes.

O ROYAL BANK INSISTE

Um pedido de reconsideração ao governo

O Royal Bank of Canada, não se conformando com o indeferimento de seu pedido para operar em contas correntes limitadas, requereu no Ministerio da Fazenda reconsideração de seu despacho, sobre o fundamento de tratar-se de uma concessão de que gosam todas as sociedades anonymas de egual natureza nacionaes e estrangeiras.

A epidemia de encephalite-lethargica na França

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foram notificados, no norte da França, diversos casos de encephalite-lethargica fulminante. A epidemia está se alastrando rapidamente.

A SUISSA NA LIGA DAS NAÇÕES

O desejo do governo de Berna

BERNA, 1 (Havas) — O governo exprimiu o desejo de que a ordem do dia da primeira reunião da Liga das Nações, em Londres, comprehenda as questões que interessem especialmente o paiz, como sejam a neutralidade perpetua da Suissa e a definição clara da sua posição juridica perante a mesma Liga.

Cessou a gréve de tecelões juizdeforanos

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Logo que a Companhia Industrial Mineira readmittiu dous operarios injustamente despedidos, os tecelões em gréve voltaram ao trabalho.

Como se cuidam dos bens nacionaes...

A União desapropria predios que são de sua propriedade ! ! !

O Sr. Homero Baptista toma providencias para concertar o erro

Approvando o acto pelo qual a Delegacia Fiscal em Pernambuco negou deferimento ao pedido de pagamento apresentado pela Santa Casa de Misericordia, naquelle Estado, pela desapropriação dos predios ns. 16 e 22, da rua Madre de Deus, que constituiam o antigo patrimonio da Congregação de S. Felippe Nery, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, tendo em vista a circumstancia de ter sido averiguado pertencerem á União os bens desapropriados, o que demonstra o descabido da desapropriação e a irregularidade de outro pagamento já effectuado á Santa Casa, determinou ao delegado fiscal naquelle Estado que providencie na seguinte fórma, para que fiquem resguardados o interesse publico e os direitos da nação:

"Com a Santa Casa de Misericordia do Recife dever-se-á entender o procurador fiscal daquella delegacia, auxiliado por um engenheiro, que o delegado fiscal requisitará da Fiscalisação do Porto, para que um representante da referida instituição seja nomeado para compor a commissão que regularisará a situação dos bens do extincto patrimonio de S. Felippe. Providenciado que tenha a commissão para que não só a importancia já paga á Santa Casa, mas tambem a que é reclamada, seja applicada em bens, de preferencia immoveis e apolices, inscriptos em nome da Fazenda, e cujos rendimentos se empregarão, por intermedio da alludida Santa Casa, na manutenção e educação dos orphãos, conforme determinação legal, deverão ali fazer-se as necesarias annotações do resultado do trabalho, de tudo scientificando-se immediatamente o Thesouro e especialmente a Directoria do Patrimonio Nacional."

Taes são as providencias ordenadas pelo Sr. ministro da Fazenda para concertar o erro ou a incuria das autoridades que agiram no caso.

AS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL VÃO SER FORTEMENTE AUXILIADAS PELO THESOURO

Como serão feitos os recolhimentos de dinheiro d'ora avante

Em cumprimento a uma determinação do Sr. ministro da Fazenda o Sr. Dr. Carlos Naylor Junior, director da Contabilidade Publica, expediu, por telegramma, ás delegacias fiscaes, nos Estados, instrucções para que recolham diariamente ás agencias do Banco do Brasil, nas respectivas localidades, os saldos em notas circulantes que excederem de 100:000$ nas delegacias fiscaes em São Paulo e Rio Grande do Sul; de 50:000$ nas delegacias fiscaes no Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes, Paraná e Alfandega de Corumbá, e de 30:000$, nas delegacias fiscaes em Sergipe, Alagoas, Espirito Santo, Santa Catharina e Alfandega da Parnahyba.

Os recolhimentos deverão ser feitos á tarde, salvo caso de força maior e em notas de valores superiores a 10$000; quando em cedulas novas, o deposito será feito em especie á disposição da delegacia, devendo os recolhimentos ser communicados semanalmente á directoria de Contabilidade.

Na agencia do Banco será aberta uma caderneta de conta corrente a favor de cada delegacia, sendo feitos os levantamentos dentro dos limites do credito por meio de cheques assignados pelo thesoureiro da delegacia e visados, pelo delegado fiscal. As notas substituidas em recolhimento ou dilaceradas serão immediatamente inutilisadas e remettidas á Caixa de Amortisação em curtos intervallos, não podendo o saldo nessas especies exceder ao fixado para as notas circulantes.

Essa providencia tem por fim facilitar o movimento do numerario nos Estados, evitando possivel accumulo de dinheiro a cargo das delegacias fiscaes.

A PRINCEZA MARY E A RAINHA ALEXANDRA VÃO VIAJAR PELO NORTE DA EUROPA

LONDRES, 1 (Havas) — A princeza Mary vae fazer uma viagem pelo norte da Europa no proximo verão, devendo visitar as cidades de Copenhague, Christiania e Stockholmo. E' provavel que a rainha Alexandra a acompanhe nessa viagem que durará umas seis semanas.

PARA DESCONGESTIONAR O TRAFEGO DOS SUBURBIOS

A direcção da Central estuda a construcção de uma nova linha

Varios pedidos tem recebido o director da Central do Brasil para augmentar o numero de trens de suburbios. E' esse um assumpto pelo qual, segundo nos declarou, o Sr. Assis Ribeiro, muito se interessa elle, não só em proveito da Estrada que dirige, como em beneficio do publico. S. S., porém, já tem tornado publico que, por emquanto, nada póde fazer em tal sentido. A Central luta neste momento com a falta de material rodante, o que impossibilita organisar composições para formar maior numero de trens.

Os editaes para acquisição desse material estão sendo publicados e só depois de comprado esse material se poderá melhorar as condições das linhas de suburbios e pequenos percursos.

Não obstante isso, entre varios problemas que o director da Central tem em vista resolver para melhorar a situação da Central, está justamente o do augmento desses trens. O Dr. Assis Ribeiro, para attender ao movimento crescente de passageiros, especialmente no trecho comprehendido entre Realengo e a estação Central, tem resolvido a construcção de uma nova linha de suburbios, cujo projecto já está em estudos. Essa linha partirá de Anchieta, no limite do Districto Federal, indo ligar em Realengo com o ramal de Santa Cruz, de modo que os trens S. D., que actualmente ficam em Deodoro, possam fazer uma viagem circular.

Como os terrenos por onde deve passar essa nova linha pertencem ao Ministerio da Guerra, o Dr. Assis Ribeiro já tem tido varias conferencias com o titular da pasta da Guerra, assentando meios e providencias no sentido da Estrada adquirir as referidas terras.

Uma questão de dias

Para o Sr. Dias, tudo, e, para os outros, nada...

Devido ás medidas severas tomadas pelo Sr. Valdetaro, director da Despesa, o ponto, naquella repartição, tem sido objecto da maior attenção. Estabeleceu-se uma especie de prova, que os concorrentes disputam com interesse. No fim do mez, hontem extincto, quando a folha de pagamento estava na pagadoria, começaram a correr commentarios sobre um curioso caso passado na Despesa. Dizia-se que o official Arthur Dias, encarregado da folha de pagamento da Despesa, fazendo-a de modo o mais rigoroso, não abonando nenhum dia de falta dos collegas, deu-se, entretanto, como tendo comparecido todo o mez, quando o certo era que elle faltara dez dias. Para elle, tudo, e para os outros, nada...

O Sr. Valdetaro mandou apurar o caso.

A lei de amnistia na Finlandia

HELSINGFORS, 1 (Havas) — O gabinete finlandez ratificou a lei de amnistia por oito votos contra tres. O facto determinou a saida do ministro da Justiça, Sr. Kahelin, que será substituido interinamente pelo Sr. Ritavuori, ministro do Interior.

O "agente" gosta de andar de automovel

Na avenida Rio Branco um individuo, que se disse agente de policia, tomou o automovel n. 3.088, mandando o "chauffeur" tocar para varios pontos. De quando em vez saltava, entrava em alguma casa ou falava com alguem. Na avenida Passos parou com um agente do Corpo de Segurança, com quem palestrou longamente. Finalmente, depois de have roccupado o auto durante tres horas, o "agente" mandou o "chauffeur" parar o vehiculo em frente ao hotel Avenida, onde, disse, estava um capitão, por conta de quem trabalhava num caso.

O "chauffeur" lá ficou esperando muito tempo o "agente", até que, cansado, foi á 3ª delegacia auxiliar, queixando-se do "conto" em que caira.

A IRLANDA NACIONALISTA

Os "sinn-feiners" fazem demonstrações

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Installaram-se, hontem, em toda a Irlanda, os conselhos municipaes recentemente eleitos. Em todas as municipalidades onde a maioria dos seus membros são "sinn-feiners", inclusive em Dublin, foi hasteada a bandeira republicana irlandeza em vez da bandeira britannica.

O deputado republicado Thomaz Kelly, que se encontra preso nesta capital, foi eleito, por unanimidade, prefeito de Dublin.

UM VEHEMENTE BRADO DE OPPRIMIDOS

O manifesto apresentado hoje pela Alliança dos Empregados no Commercio e Industria

Na avenida Passos n. 106, séde da Associação Graphica, realisou-se, á tarde, a segunda assembléa promovida pela Alliança dos Empregados no Commercio e Industria para tratar das reivindicações dos empregados de seccos e molhados. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Antonio Monteiro Junior, secretariado pelo Sr. Ogier Lacerda, tendo numerosos oradores debatido as questões constantes da ordem do dia, e que eram o accumulo de ordenados nas mãos dos patrões, empregados que passam a socios, extincção das categorias diversas de armazens, reduzidos a uma só classe para os effeitos do ordenado, cujo limite minimo foi estudado, e remuneração de menores.

A assembléa resolveu dirigir o seguinte manifesto á imprensa livre do Rio de Janeiro:

"Dignos directores e redactores. — A Alliança dos Empregados do Commercio e Industria, empenhando, neste momento, todas as suas energias, afim de conseguir, para os empregados em armazens de seccos e molhados, direitos reconhecidamente justos, lança um appello á imprensa desta capital, para que ella não deixe amortecer os brados de justiça dessa grande facção dos propulsores do progresso desta terra. Da vastissima classe dos empregados do commercio é essa a facção mais sacrificada, mas escravisada pelo trabalho. Compõe-n'a homens que trabalham como mouros, diariamente, dentro das horas legaes, e ainda os seus patrões se julgam com o direito de fazel-os trabalhar de portas fechadas, depois das 7 horas, e, aos domingos, para fazer jús ao almoço.

Os armazens de seccos e molhados, nesta capital, pelo menos, são verdadeiras senzalas de escravos na civilisação hodierna. A hygiene, a liberdade, a moral, e a dignidade são cousas que o patronato desconhece para os seus empregados. Subjugados por uma disciplina peor que a da caserna, comendo e dormindo em casa dos patrões, os nossos companheiros são coagidos a abdicar dos methodos de hygiene, do seu paladar e da sua liberdade. Quando doentes, não têm conforto nem dieta convenientes á saude: alimentam-se de generos deteriorados que já o patrão não póde vender, dormem em logares improprios, em recantos immundos.

Só vivendo uma vida de caixeiro é que se póde fazer uma idéa perfeita dos vexames por que passa esta classe que agora se levanta pedindo melhor pão, mais luz, mais liberdade, mais justiça! E o que mais penalisa, o que mais revolta a consciencia dos homens que merecem este nome, é vêr-se açoutada pelas mesmas vicissitudes, explorada pelos mesmos processos a quantidade enorme de menores que compõem a nossa malaventurada classe... Em vão se fundam sociedades de protecção á infancia...

Neste seculo que, com os modernos vehiculos de transportes, os proprios carregadores profissionaes, com altivez e dignidade, se recusam a fazer carregamentos á cabeça, nós, os caixeiros, e comnosco uma multidão de pequenitos, somos ainda forçados a essa ignominia.

O outro ponto que não queremos deixar passar desperecebido, são os nossos ordenados. Com elles, estamos impossibilitados de cumprir um dever precipto pela natureza humana: o de constituir familia, de ter um lar, e uma companheira. Succede com isto que concorremos para o alastramento dessa chaga repugnante da sociedade moderna: a prostituição.

Como vêdes, senhores, é mais que justo o appello que fazemos á imprensa, pedindo-lhe o apoio na defesa dessa causa, que é a causa de uma parte da sociedade, solicitando de vós, seus directores, fazer repercutir nos quatro cantos desta terra a nossa voz de trabalhadores honestos e briosos, que brada por justiça! — A Alliança dos Empregados do Commercio e Industria, e a commissão de Empregados em Armazens de Seccos e Molhados."

Repetem-se os tremores de terra em Bom Successo

A população dessa e de outras localidades novamente alarmadas

Um appello ao governo por intermedio da A NOITE

BOM SUCCESSO (Minas) 1 (Serviço especial da A NOITE) — Esta noite foram sentidos, aqui, varios tremores de terra e rumores subterraneos.

A população, alarmada, pede ao governo, por intermedio da A NOITE, que envie technicos para o estudo destes phenomenos.

O tremor de hontem foi sentido tambem em Macaia, Ibituruna, Nazareth, J. Pinheiro, Capellinha e Fazenda.

BOM SUCCESSO (Minas) 1 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade foi abalada, hontem, por um fortissimo tremor de terra. Não houve, felizmente, desastres pessoaes, mas os estragos materiaes foram grandes, ficando muitas familias pobres em situação afflictiva.

No momento em que se deu o phenomeno, a população dormia, facto esse que evitou, por certo, maiores desgraças.

BOM SUCCESSO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sentido hontem, em Montra, um abalo sismico, que se estendeu a Santo Antonio e Oliveira.

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias recebidas de Bom Successo relatam ter havido ali, essa madrugada, fortissimo terremoto, desabando grande numero de casas. A população, alarmada, foge para as cidades visinhas em trens especiaes, partindo daqui para Ribeiro Vermelho. Intensidade phenomeno não tem precedentes. — Correspondente.

EM PROL DO PRINCIPIO DA CONCORRENCIA PUBLICA

Uma providencia energica do Sr. ministro da Fazenda

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, a firma Eugenio Gadelha & Filho, do Ceará, protestou contra o acto irregular da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, naquelle Estado, que, na concorrencia aberta para o fornecimento de artigos de expediente, deixou de preferir sua proposta para acceitar outra mais cara.

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito o delegado fiscal naquelle Estado, que allegou ter assim procedido por serem de qualidade inferior os artigos offerecidos pela firma reclamante.

Desapprovando esse procedimento do delegado fiscal, o Sr. Dr. Homero Baptista resolveu mandar, por telegramma, sustar o processo dessa concorrencia, afim de serem todos os papeis submettidos ao estado do Thesouro.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo instavel e muito sujeito a trovoadas; temperatura continuará elevada.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo entre instavel e muito instavel, e muito sujeito a chuvas e trovoadas passageiras (1): temperatura manter-se-á ainda, muito elevada (1); morraço (2); ventos em geral normaes, predominando os do norte (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: Em geral fraco, sobretudo o estrangeiro.

IRREGULARIDADES NO L. M. DE A.

O despacho do prefeito mandando abrir inquerito

E' o seguinte o despacho do Sr. prefeito mandando abrir inquerito para apurar irregularidades havidas no Laboratorio Municipal de Analyses, e ás quaes nos temos referido:

"O prefeito do Districto Federal, tomando conhecimento do officio que, sob o n. 151, de 22 do corrente, lhe foi dirigido pelo Sr. director da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, acompanhado do relatorio da commissão designada para proceder ao inventario de todo o material do laboratorio Nacional de Analyses, e apurar, porventura, quaesquer irregularidades ali occorridas;

considerando que desse relatorio consta o extravio de capsulas de platina, cuja responsabilidade cabe a funccionarios do estabelecimento;

considerando que um desses funccionarios, a praticante Adelaide Lozo de Azevedo Cruz, convidada para indemnisar a Fazenda Municipal pela importancia correspondente ao valor de uma das referidas capsulas, desapparecida de sua sala de trabalho, apresentou uma exposição procurando eximir-se da responsabilidade que lhe foi attribuida, e pedindo a instauração de processo administrativo, para apurar taes factos e punir os culpados;

considerando que da exposição da praticante Adelaide Lobo de Azevedo Cruz consta a allegação de que "o almoxarife sempre possuiu as duplicatas das chaves das salas, como facto publico e notorio";

considerando, finalmente, ser necessario apurar a responsabilidade que cabe áquella praticante e ao almoxarife Manoel Salustiano Dias, no caso em questão e outros quaesquer factos que, porventura, occorram;

Determina que, de conformidade com o disposto no art. 15 da lei n. 766, de 4 de setembro de 1900, seja instaurado processo administrativo contra Adelaide Lobo de Azevedo Cruz e Manoel Salustiano Dias, respectivamente, praticante e almoxarife do Laboratorio Municipal de Analyses, aos quaes deverá ser remettida, por copia, a presente portaria, para que, no praso de 15 dias, apresentem as suas defesas juntando documentos, se quizerem.

De conformidade com os artigos 10 e 21 da lei citada n. 766, são considerados suspensos do exercicio das respectivas funcções a praticante e o almoxarife mencionados, e ser-lhes-ão dados, com vista, durante o praso acima, na secretaria do gabinete do prefeito, os documentos que instruem a accusação."

Estamos informados de que vão depor, entre outras pessoas, os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, Ricardo de Souza, Francisco Cassiano Gomes, Rocha Vaz, pharmaceutico Carvalho, o porteiro e o servente.

Mas, só por emquanto...

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aqui noticiado que a Argentina não pretende, por emquanto, fazer nenhum emprestimo nos Estados Unidos.

A BAHIA FORA DA LEI !

JÁ NÃO SE RESPEITAM OS "HABEAS-CORPUS" !

O commercio sem garantias e diversas zonas do Estado em pé de guerra

BAHIA, 1 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Os preparativos para a recepção do Dr. Seabra, que deve chegar amanhã, correm de modo expressivo. Os atiradores, pagos pelo governo, ensaiam as tropelias costumeiras.

A Associação Commercial pediu providencias ao general Cardoso de Aguiar, pois o commercio está disposto a manter as suas portas abertas, não podendo ser coagido a prestar homenagens que não lhe seriam dignas.

Tendo grande numero de "chauffeurs" declarado que não alugariam os seus carros para a recepção, o inspector de vehiculos intimou, um por um, a comparecer, com o seu carro, sob pena de prisão e multa por qualquer pretexto. Resolveram, então, os "chauffeurs" dar os seus carros como quebrados.

BAHIA, 1 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — O governo insiste em desrespeitar o "habeas-corpus" concedido ao capitão Coelho, que continua preso e incommunicavel. O juiz federal em exercicio telegraphou ao presidente do Supremo Tribunal Federal, pedindo-lhe providencias para a execução da ordem de "habeas-corpus". A imprensa commenta o veso do governo collocar-se sempre fóra da lei, a ponto de desrespeitar um "habeas-corpus", attentado que só uma situação como a bahiana não se pejaria de commetter.

BAHIA, 1 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Causam sensação os telegrammas de Lençóes, dizendo que a cidade se esvasia, sendo enorme o exodo, apezar da notificação do coronel Horacio Mattos, asseguarando garantir a todos, tendo, apenas, o intuito de evitar a entrada na cidade da expedição policial, a cujo encontro marcha. Logo que foi alli divulgada a noticia da ida da nova expedição policial, houve grande enthusiasmo popular e foi organisado um plano para atacal-a, antes de sua chegada.

Está impressionando, tambem, o telegramma transmittido á imprensa pelo coronel reformado da policia, Francolino Pedreira, famoso pela sua bravura na campanha de Canudos, declarando haver proclamado a reacção no seio de um grupo de municipios que vão levantar-se em armas para defesa do voto do povo bahiano, que elegeu o Dr. Paulo Fontes. Concentram-se as forças do coronel Pedreira em Camisão, Itabera, Riacho, Jacuhype, Monte Alegre, Jacobina e Campo Formoso.

Chegou um telegramma da cidade da Barra, communicando ter passado por aquelle municipio, commandando trezentos homens armados, o conhecido chefe sertanejo Abilio Araujo, destinado a agir na zona do S. Francisco.

Positiva-se a noticia da irrupção de um movimento armado na zona de Maracás e Jequié.

Póde-se, agora, dizer, sem exagero, que todas as zonas principaes do Estado já se acham em pé de guerra para reagir contra o esbulho do Dr. Paulo Fontes e o empossamento do Dr. Seabra que, evidentemente, não foi eleito.

A MORTE DA PROGENITORA DO SR. ALBINO DE SOUZA CRUZ

LISBOA, 1 (A. A.) — Falleceu aqui a progenitora do capitalista portuguez Sr. Albino de Souza Cruz, residente no Brasil.

A TERÇA-FEIRA GORDA EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Club dos Planetas está preparando um grande cortejo carnavalesco para terça-feira gorda.

O Carnaval annuncia-se enthusiastico e já tem havido aqui varios e concorridos bailes á fantasia.

AS OITO HORAS DE TRABALHO

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — De amanhã em deante começará a vigorar, em todas as fabricas daqui, o regimen das oito horas de trabalho, segundo o accordo feito na ultima greve.

Communistas fuzilados em Budapesth

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Budapesth que, apezar dos protestos dos altos commissarios alliados, o governo mandou fuzilar tres "leaders" communistas, entre os quaes os ex-ministros Szamuely e Szabo.

O FLAGELLO INFERNAL

No Ceará, os famintos, em massa, percorrem as ruas e assaltam conducções de generos — A policia acode

O deputado Thomaz Rodrigues recebeu hoje do Ceará o seguinte telegramma:

"FORTALEZA — A situação aggrava-se cada dia de modo assustador.

A população faminta perambula pelas ruas em verdadeiro estado de desespero. O Dispensario dos Pobres fechou as suas portas á falta de recursos.

Espiritos perversos, adversarios do governo, aproveitando-se da situação, incitam a população faminta a saquear as casas de commercio. Hontem foram atacadas algumas carroças que conduziam generos alimenticios, sendo necessaria a intervenção da policia para dispersar a multidão. Hoje as mesmas scenas reproduziram-se com maior intensidade, vendo-se entre os insufflatores alguns politicos opposicionistas de destaque. Embora a imprensa situacionista procure tranquillisar o espirito publico, ministrando amplas informações sobre as providencias tomadas pelo governo federal para minorar o flagello, a opposição encontra na miseria do povo terreno favoravel para explorar a situação contra o governo do Estado."

TARDE SPORTIVA

WATER POLO

Realisou-se, á tarde, na piscina do Fluminense, o encontro das equipes dos clubs Guanabara e Internacional e Boqueirão e Vasco da Gama, sendo este o resultado:

GUANABARA X INTERNACIONAL

Segundo "team":
Internacional entregou os pontos.
Primeiro "team":
Guanabara, 13; Internacional, 1.

BOQUEIRÃO X VASCO

Segundo "team":
Boqueirão, 4; Vasco, 0.
Primeiro "team":
Boqueirão, 7; Vasco, 0.

ATTENÇÃO !

VIERAM DO LAZARETO POR TERRA

Os passageiros desimpedidos do vapor "Highland Piper", que está no lazareto, chegaram hoje, ás 1 1|2 horas da tarde a esta capital, vindos em trem especial de Mangaratiba, para onde foram transportados em lanchas da Mala Real Ingleza.

São 160 passageiros de 3ª e 30 de 1ª classe.

Dr. Cezar Magalhães

AGRADECIMENTO

Tendo entrado para a Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, em 9 de janeiro do corrente, afim de sujeitar-me a uma melindrosissima operação, fui operada neste mesmo dia pelo Illmo. Sr. Dr. Cezar Magalhães, com uma pericia, que salvou-me de um desenlace fatal, segundo a opinião de diversos medicos que assistiram á operação.

Cumpro, assim, um dever de gratidão, tornando publico o meu eterno reconhecimento, e tenho certeza de prestar um valioso serviço, aconselhando ás pessoas que tenham de submetter-se á alguma intervenção cirurgica, a dirigir-se ao Dr. Cezar Magalhães, tão dedicado e bondoso quanto proficientes são os seus serviços profissionaes.

JOSEPHINE MARCOU.

Maria Cavalcanti Caminha

José de Castro Caminha, senhora e filhos, Miguel de Castro Caminha (ausente), senhora e filhos, Dr. Valentim Coelho Portas, senhora e filhos, Luiz Cavalcanti Caminha e filhos, João Cavalcanti Caminha e filho, Felisbella Cavalcanti Caminha, Dr. Manoel Raymundo Gonçalves Junior, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãe, sogra, avó e parente, MARIA CAVALCANTI CAMINHA, e convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos, bem como pelos pezames recebidos.

Commendador Ermelino Matarazzo

Affonso Vizcu & C., profundamente penalisados com o desastre occorrido nas proximidades de Turim (Italia), em 25 deste mez, de que resultou a morte do seu saudoso amigo SR. COMMENDADOR ERMELINO MATARAZZO, convidam os seus amigos para assistir á missa que mandam celebrar no dia 3 de fevereiro pf., ás 10 horas, na egreja da Candelaria, antecipando-se agradecidos por esse acto de religião.

Roberto Gomes

1º ANNIVERSARIO

Seus extremosos pais e parentes mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, missa por sua alma, e será rezada outra, no dia 4, na egreja da Candelaria, ás mesmas horas, desde já se confessam gratos a todas as pessoas que comparecerem a estes actos de religião.

Senhorita Odilia Siqueira Ribeiro

João Frederico Ribeiro e senhora convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro de sua idolatrada filha ODILIA, a sair, da estação da Estrada de Ferro Central, amanhã, ás 7 1|2 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Xavier Pires

A viuva Xavier Pires convida os amigos e collegas do seu saudo esposo para assistirem a missa do seu anniversario natalicio, amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, e muito agradece.

A RUA NÃO É PROPRIEDADE DE NINGUEM

Um justo protesto

Recebemos a seguinte carta dos moradores da rua de Santa Luzia:

"Sr. redactor — Pela presente vimos pedir a V. se digne de chamar a attenção dos poderes competentes para um facto de grave importancia, que de ha muito se vem presenciando na rua de Santa Luzia, em frente aos predios de ns. 196 a 200.

Uma serraria ali existente, da firma Passos & C., está fazendo daquella via publica deposito de madeiras. Os passeios ficam completamente atulhados, difficultando bastante a passagem dos vehiculos e pedestres. Constanos que diversas reclamações sobre o assumpto já foram feitas, mas os fiscaes, tão intransigentes para com os pequenos mercadores, não querem enxergar o grande perigo que ameaça os moradores daquella rua, pelo facto daquella serraria obstruir o transito com madeiras no passeio e centro da rua. Ainda hontem uma senhora que desembarcava de um bonde da Praça Onze, em frente ao predio numero 200, levou um formidavel tombo, por ter tropeçado em uma das pilhas de madeiar ali existentes, saindo com diversas escoriações pelo corpo e retirando-se para a sua residencia particular, no Leme, afim de ser medicada.

São diarios e constantes os desastres naquelle trecho de rua, principalmente de passageiros que descem dos bondes, e infelizmente o grande perigo ainda continúa, não tendo sido até agora tomada providencia alguma, quer por parte dos proprietarios daquella serraria, que, parece-nos, pouca importancia ligam á vida alheia, quer pelos fiscaes da Prefeitura."

"Revista dos Suburbios" Recebemos o primeiro numero desta nova publicação, que traz na sua capa a photogravura de Dorothy Dalton. Trata de interesses suburbanos e, illustrando um texto curioso, apresenta nitidas e artisticas gravuras.

"Espelho do Brasil" E' uma bella revista, que acaba de entrar em circulação. Magnificamente illustrada, revela em todas as suas paginas uma grande selecção nos assumptos e um grande cuidado na sua confecção.

DEFENDAMO-NOS!

O "ALMANZORA" EMPESTADO

A Mala Real Ingleza pretendeu illudir a vigilancia da Saude do Porto

Ainda hoje, falleceu, a bordo, uma passageira de 3ª classe!

Desde hontem, ás 7 horas da noite, que se acha fundeado, na Guanabara, o transatlantico inglez "Almanzora", uma das maiores e mais luxuosas unidades da frota mercante da Mala Real Ingleza.

De bordo do "Almanzora" foram expedidos radios informando das condições sanitarias do navio, e segundo os quaes era de presumir que elle aqui chegasse limpo e sem doentes. Tal, porém, não se deu. As communicações expedidas pela Mala Real Ingleza, sobre o estado sanitario do "Almanzorra" eram falsas e visavam unicamente illudir a Saude do Porto. E' assim que só poderá merecer censura o acto do medico de bordo, Dr. J. R. Benton, informando ao Dr. Lopes Machado, inspector de Saude do Porto, hontem á noite, na escad do "Almanzora", que o navio estava em excellentes condições sanitarias e que a bordo não existiam molestias contagiosas.

Para isso e afim de melhor conseguir illudir a inspecção que iria realisar aquelle inspector de saude, o medico de bordo não consentiu que os doentes permanecessem na enfermaria. Foi assim que, tendo subido a bordo o Dr. Lopes Machado, convencido de que realmente o "Almanzora" estava limpo, deparou, poucos minutos após, com a terceira classe repleta de individuos que tossiam e valer... Eram passageiros embarcados em Vigo e Corunha, em numero superior a 600! Não havia mais que duvidar: toda aquella gente vinha de portos onde grassa actualmente a "hespanhola" e deveria estar contaminada pelo mal. E como para assegurar mais as suas suspeitas, o Sr. Lopes Machado viu, pouco depois, uma senhora com dyspnéa, febre de 38 gráos e com symptomas alarmantes de grippe pneumonica. Era quanto bastava para que o navio fosse condemnado a ir para o lazareto.

Por esse motivo, o Dr. Lopes Machado desistiu de proseguir na visita, retirando-se de bordo cerca de 10 horas da noite, para regressar na manhã de hoje. A's 6 horas da manhã, precisamente, aquelle inspector de saude, voltando ao "Almanzora", tendo já deliberado a ida do navio para o lazareto, foi ainda informado pelo Dr. Benton de que durante a viagem occorreram os seguintes factos: no dia 26 de dezembro proximo verificou-se o obito da passageira Josefa de Castro, victimada por congestão cerebral. Foram recolhidos á enfermaria: um passageiro com insolação, um com sarampo, um com gastro-enterite, um com tonsellites e um com bronchite aguda. Presentemente, existem "somente" (!) dous doentes na enfermaria de bordo: a passageira de 3ª classe, Maria da Gloria Cordeiros, com sarampo, e André Lopes Maia, com gastro enterite.

A Mala Real Ingleza ainda pretendeu fazer insinuações ao Dr. Lopes Machado, por intermedio de um dos seus representantes, que esteve em uma das lanchas daquella companhia, proximo ao costado do referido paquete.

A's 11 horas da manhã, o Dr. Joaquim Sardinha, em serviço de vigilancia ao "Almanzora", foi informado pelo medico de bordo de que fallecera, naquelle momento, a passageira de 3ª classe, Andréa Lopez, hespanhola, de 27 annos de edade, solteira, procedente de Vigo.

Devendo o "Almanzora" suspender ferros, dentro de algumas horas, com destino á Ilha Grande, ficou resolvido, de accordo com o Dr. Carlos Chagas, que fosse feita a inhumação do corpo naquella ilha.

— O "Fort de Vaux", um cargueiro francez de construcção recente, chegou pela manhã de Anvers, Havre, Leixões, Lisboa, Recife e Bahia, em boas condições sanitarias. O "Fort de Vaux" obteve livre pratica.

Atropelo, flagrante e Santa Casa

Com o seu automovel ligeiro, o motorista Joaquim Pereira Martins atropelou hoje, na rua Frei Caneca, esquina de Marquez de Sapucahy, o popular Adelino Rodrigues Mourão, produzindo-lhe graves escoriações e contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi Mourão internado na Santa Casa.

O desastrado motorista Joaquim Pereira Martins, preso pela policia do 12º districto, prestou fiança, retirou-se... No emtanto, ninguem sabe o numero do automovel desastrado!

A capital mineira escandalisada com um pugilato

Attitude dos estudantes

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Prosegue o inquerito sobre o pugilato de ante-hontem, que interessou toda a cidade, por se tratar de pessoas gradas.

Os estudantes da Escola de Odontologia, de que é director o Dr. Joaquim Coelho Junior, promovem uma reunião para tratar do assumpto.

O CHAOS RUSSO

A paz do governo dos "soviets" com a Esthonia

O levantamento do bloqueio

STOCKHOLMO, 31 (Havas) — Telegramma de Dorpat para o "Tidningen" annuncia que já estão quasi inteiramente concluidas as preliminares da paz entre a Esthonia e a Russia dos soviets.

STOCKHOLMO, 31 (Havas) — O commandante da esquadra alliada do Baltico, segundo telegramma de Helsingfors para o "Svenska Dagbladet", não recebeu ainda instrucções para o levantamento do bloqueio. O telegramma accrescenta que os navios de guerra inglezes e francezes estão se preparando para deixar o porto de Reval com destino ao sul do Baltico, onde a navegação é menos prejudicada pelo gelo do que na parte norte do mar.

O mattagal invade as ruas!

Um appello

Recebemos a seguinte carta.

"Sr. redactor. — Crente não ser em vão o appello venho por meio desta pedir o vosso auxilio. Um dos antigos moradores da rua Maria José, rua que está bem no centro da cidade, pois, que é perto do Estacio e vem desemboccar na rua Haddock Lobo, reclama de quem competir para ao menos mandar uma turma capinal-a, pois, que o matto já excede a um metro de altura e até cobras têm se encontrado ali, privando assim que as creanças, filhos dos moradores tenham o prazer de passear nas suas calçadas, afim de respirarem um pouco de ar amenizando o calor que tanto nos tem castigado ultimamente.

Esperando ser attendido, desejava até que um dos vossos auxiliares, por lá desse um passeio, para melhor analisar e julgar o relaxamento. Muito grato me subscrevo, etc. — Pedro Silva."

AS COMPLICAÇÕES DE UM ROUBO

A accusada, para se defender, accusa o patrão

Ha alguns mezes a familia do capitão de corveta, Sr. Alfredo Bernard Corrêa, residente á rua Barão de Amazonas n. 68 tomou a seu serviço, como creada, Mathilde Silva. Ha dias, porém, desappareceram da gaveta de um movel de Mme. Alfredo Bernard, joias no valor de 600$ e 70$ em dinheiro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 17º districto, que abriu inquerito para apural-o. Sobre Mathilde recairam, naturalmente, suspeitas, sendo ella presa. Esta, porém, defendendo-se, disse que a accusação contra ella partia do commandante Alfredo, porque este tentara seduzil-a, ao que ella se oppoz.

Deante de tão grave accusação, o capitão Alfredo procurou o 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, solicitando-lhe abrir um inquerito, afim de apurar nelle a falsidade da denuncia.

"Actualidade" Com um summario variado e denso o n. 66 da "Actualidade", revista de João Lima, se apresenta nesse com uma leitura attrahente.

DEPOIS DA BATALHA

O dia surprehendeu-o na sargeta, vestido de "bahiana"

Outr'ora, quando o Carnaval era reduzido propriamente aos tres unicos dias de Folia, na madrugada de quarta-feira de cinzas era commum encontrar-se, fantasiados e alcoolisados, á hora em que os catholicos iam para a egreja, os retardatarios do pagode e mais de um poeta fez referencias á embriaguez de Pierrot, tombado na sargeta, após o Carnaval. Agora, porém, que o Carnaval se distende e que as noites dos sabbados e domingos que precedem os tres dias de Folia são outros tantos carnavaes, com batalhas de confetti e serpentinas, mascaras nas ruas, corso, cordões e cantorias liberrimas, não é de admirar que se encontrem pelas sargetas caidos, victimados pelo alcool, os retardatarios da Folia.

Foi o que succedeu hoje pela manhã, na rua Pedro Americo. Uma "bahiana", quasi authentica, de camisa de crivo, saia de chitão, chale de cor berrante, trunfa e contas em abundancia, jazia a dormir, cozinhando a bebedeira, em uma sargeta da rua Pedro Americo.

A policia do 6º districto levantou a "bahiana", conduziu-a para a delegacia, onde poude verificar que a "bahiana" era o preto Adelino Zeferino dos Santos, de 27 annos, pintor e residente á rua do Riachuelo 253.

Zeferino fôra á batalha, aproveitara-se da condescendencia da policia e se fantasiara, bebera muito e, embriagado, ficara ali a dormir e a sonhar, até que a policia o chamara á realidade da vida.

"Upas" Os colleccionadores de sellos, estampilhas, moedas, etc, vão gosar algumas horas bem passadas, com o n. 9 desta revista, correspondente ao mez de janeiro, que acabamos de receber; toda em papel "couché" e confeccionada com esmero e capricho, offerece boa e instructiva leitura, acompanhada de nitidas gravuras.

Está chegando a hora!

UMA GRANDE BATALHA NA AVENIDA

A firma Laurindo, Arnaldo & C., proprietaria do Central Café e Bar, vae realisar, no proximo dia 7, uma grande batalha de "confetti", na avenida Rio Branco, em homenagem aos chronistas carnavalescos. Tudo assegura a festa o maior successo, tendo a firma que a organisa deliberado offerecer aos chronistas um chá, para o qual nos foi enviado gentil convite.

— Lembram-nos, em carta, a conveniencia dos encarregados do serviço de illuminação da cidade providenciarem no sentido de ser o trecho que vae da avenida Rio Branco á avenida Beira-Mar, melhor dotado de luz, nos tres dias de Carnaval. Diz o missivista, entre outras cousas, o seguinte:

"E' muito justa a pretensão tendo em vista a escuridão que, hoje, como nunca, existe no trecho citado motivado pelas lampadas se acharem encravadas nos galhos dos crescentes arvoredos que vedam a luz, tornando-a quasi nulla. No trecho citado, proximo do palacio (parece que a titulo de experiencia), já existem algumas lampadas de estylo e posição differentes, e por ellas já se póde avaliar a vantagem e o bem publico que trazem, em applicar-se cousa identica em toda a extensão. O consumo e o preço não será por certo o mesmo, daquellas encravadas?"

— O baile de hontem, dos queridos "carapicus" foi mesmo um succo. O Grupo dos Trouxas como sempre, encantou a todos os presentes com as suas musicas, os seus "chôros" magnificos. Reinou a alegria, o enthusiasmo por todo o tempo do baile que acabou ao raiar da aurora, deixando em todos uma immorredoura impressão.

— E' um dos grupos mais "batutas", mais "bacfas", mesmo, da "Caverna", o do Pão da Goiaba, que, hontem, realisou o seu baile, homenageando Momo e rendendo preito á Folia. A "Caverna" regorgitava; os do Pão da Goiaba rejubilavam de contentamento e de alegria entregando-se ás danças com denodo e com enthusiasmo... E tal era o enthusiasmo desses foliões que o baile se prolongou até ao clarear do dia. Barãozinho, o "goiaba-mór" do grupo e do club, era, hontem, todo mesuras para com as diavolinas, fantasiadas a primor, que affluiram ao baile do Pão da Goiaba, nos salões dos Tenentes do Diabo.

— Foi uma estréa magistral a do Grupo Arromba Bola, que, desde hontem, começou a concorrer para maior alegria e maior gloria do "Poleiro". A rapaziada divertiu-se á "bessa". O tempo foi que correu, amanhecendo quando o baile estava mesmo que era um "succo". O que vale é que vamos ter mais.

— Annunciam-se para hoje as seguintes batalhas:

Rua do Riachuelo, rua Barão de Ubá, rua Dr. Carmo Neto, rua Visconde de Itauna, rua José Hygino, rua Uranos, largo do Guimarães, Santa Thereza, Villa Ruy Barbosa, rua do Livramento, rua da Passagem, largo da Piedade, rua Itapiru', rua Marques de Sapucahy, rua Conde de Irajá e rua Costa Pereira.

— A batalha que, hontem, se realisou, na avenida Rio Branco, foi organisada pela firma David & C., por ter, á ultima hora, como noticiámos em nosso segundo "cliché", fugido a firma Garcia Silva & C., de S. Paulo, ao compromisso publicamente assumido de realisar uma festa identica, na principal arteria da cidade. Apesar de haver sido o "bluff" conhecido á hora em que deviam iniciar os festejos, a nossa Avenida, graças aos Srs. David & C., esteve cheia e o povo divertiu-se.

— O Blóco das Orchidéas, da Villa Eugenia, na estação de Marechal Hermes, vae constituir, sem duvida alguma, uma nota interessante no Carnaval deste anno. Composto de senhoritas, esse blóco está excellentemente ensaiado. E' seu ensaiador o Sr. Martinho de Oliveira Ferraz e director geral, o Sr. Manoel Saldanha. Aproveitamos uma das suas bellas canções, cantada com a musica do dobrado paulista:

Ahi vem o sol saindo
No horizonte
Vem despontando
Passando n'uma floresta
A flores que vivem
E quando á noite descem
Outras entristecem
O orvalho apparece
Demonstrando o seu valor
Um bando de Orchidéas
Flores mimosas
Derramando o seu odôr

Côro

E quando a aragem
Passa a fartar
Levando os aromas
De orchidéas e rezedá (*bis*).

Trio

Orchidéas é uma flôr mimosa
Que nas florestas
Vive a soluçar
A' espera da "Ave-Maria"
Que ella se approxima
Para nos derramar (*bis*).

— Tambem o Blóco E' o Peso, da mesma localidade, com séde á avenida Frontin n. 69, vae deliciar este anno os carnavalescos. A sua directoria compõe-se dos Srs. Americo Pereira, presidente; Dr. João Pacifico, vice-presidente; Antonio da Silva, 1º secretario; Heitor da Silva, thesoureiro; Luiz da Costa, procurador, e tem como ensaiador Oscar Veiga, o homem que todos os suburbios conhecem e respeitam pela sua excellente voz.

— A casa "Flor de Ramos", sita á rua Uranos n. 6, na estação de Ramos, desejando contribuir para a alegria e satisfação dos moradores dessa localidade realisa hoje importante batalha de confetti, convidando os ranchos, cordões, blócos e grupos a assistirem á distribuição dos premios que lhe serão conferidos. Tocará no coreto a banda de musica dos Marinheiros Nacionaes.

A batalha começará ás 4 horas da tarde, terminando á meia noite, sendo ás 11 horas, entregues os premios.

— A NOITE publicará, nesta secção, todas as noticias que lhe forem enviadas sobre festas carnavalescas, blócos, ranchos, etc. sendo, porém, necessario que venham authenticadas, para evitar abusos. Temos em nosso poder grande quantidade de noticias que não publicamos pela impossibilidade de verificarmos se são verdadeiras.

Federação Espirita Brasileira

No dia 25 do corrente foi eleita e empossada, na fórma dos estatutos em vigor, a seguinte directoria da Federação Espirita Brasileira, para servir durante o anno social que terminará em 15 de janeiro de 1921: Dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, presidente; Dr. Aristides Spinola, vice-presidente; coronel Albino Gonçalves Teixeira, 1º secretario; coronel Arthur Rosenburg, 2º secretario; Joaquim Alves Cardoso, thesoureiro; Antonio Alves da Fonseca, administrador da livraria; Frederico Figner, procurador.

A politica em Ouro Preto

Escrevem-nos desta cidade mineira:

"Com o inesperado fallecimento do presidente da Camara Municipal, os Srs. vereadores, não só os partidarios do fallecido, mas tambem os antagonistas, deviam renunciar seus logares; aquelles honrariam com este proceder digno de elogios as cinzas do estimado chefe, e, estes demonstrariam ao Municipio seu desprendimento politico, e, reeleitos pelo eleitorado teriam então prova clara do valor politico e pratico de cada um dos que occupam as cadeiras da Municipalidade como legisladores independentes."

Nem um bacteriologista no Laboratorio Municipal de Analyses

O caso do leite em foco

Escrevem-nos, em data de hoje, e urgente:

"Sr. redactor da A NOITE. — Estimariamos que o illustre Dr. Sá Freire nos désse um pouco de attenção, e teriamos uma occasião de lhe prestarmos um inolvidavel serviço. A Prefeitura é uma repartição infeliz par os administradores energicos, e vamos ver se ajudamos a S. Ex. a se sair bem da enrascada do leite, que ha de bolir com muita gente boa.

Antes do mais é força pedir a autorisada opinião do prefeito para a acção dos procuradores dos feitos da Fazenda Municipal. Nos exames publicos, requeridos pelas partes prejudicadas pelos laudos do Laboratorio Municipal de Analyses, é indispensavel que o perito da Prefeitura seja um technico, não só da confiança do procurador que funcciona no processo, mas tambem do prefeito. Assim, porém, não tem acontecido, e não tem sido uma, nem duas duas vezes, que a Prefeitura é representada por peritos incapazes, cavadores apenas do exame, para os effeitos de honorarios rendosos. Quem deveria funccionar como perito da Prefeitura, nas provas de acção judiciaria, seria um chimico do Laboratorio, responsavel pelos methodos de analyses da repartição, e capaz de, publicamente, sustentar o criterio das analyses feitas e attendendo, acima de tudo, á exiguidade de peritos competentes para uma especialidade pouco estudada entre nós. Nenhuma suspeição de direito poderia ser attribuida a essa nomeação. Por falta de defesa, a Prefeitura seria condemnada na contraprova do vinho, se o laboratorio não tivesse intervindo. Seria facil verificar a nossa asserção, pedindo o prefeito os autos de Dias Oliveira, e Thomé & C. Agora, com o leite a Prefeitura está ameaçada de ser condemnada, se não se der ao trabalho que o prefeito Souza Aguiar se deu com as cervejas. Quem antes fazia o exame microscopico do leite era um funccionario capaz, o Dr. João Tavares, que exercia o logar de bacteriologista, interinamente. Dispensado agora, falta ao Laboratorio quem conheça o serviço de que o Dr. Tavares tinha o tirocinio completo de Manguinhos. Quem será, portanto, o perito da Prefeitura? Só se o Dr. prefeito fizer questão de ser nomeado um perito daquella casa. Do contrario, não só o Dr. Pedro da Cunha, como seus auxiliares, bons moços, porém... de uma prova séria de bacteriologia, arriscarão a acção honrada do prefeito e o deixarão mal, concordando que o leite, que envenena a população, está em optimas condições, como já se tem feito com outros productos, em que o pavor do exame publico, acaba dando razão aos falsificadores, desdizendo o outro laudo.

O Dr. prefeito precisa saber que o Laboratorio tem alguns bons chimicos, mas nem um bacteriologista capaz de affrontar profissionaes estranhos, começando pelo antidiluviano Felicissimo Fernandes."

De Simplicio a Sapucaia não disfará o mesmo que de Sapucaia a Simplicio?

Parece que não

Neste paiz ha cousas muito curiosas e uma dellas é, por certo, o preço das passagens no ramal de Porto Novo, em Minas. Tome-se, por exemplo, um trem mixto, de pequena velocidade, o M A 1 ou o M A 2, e faça-se um pequeno percurso. O preço dos bilhetes á ida, entre as mesmas estações não será o mesmo na volta... Ainda, ha dias, alguem munido do bilhete de 2ª classe, n. 75, talão 156, embarcou em Simplicio para Sapucaia e pagou 900 réis. Ao regressar, porém, de Sapucaia para Simplicio, com o bilhete de 2ª classe, série A, n. 07.013, pagou 1$500! Como? Por que? Eis o que nós ignoramos e o que desejavamos saber.

Por que não vêm buscar as suas cartas?

Acham-se nesta redacção cartas para as seguintes pessoas: A. J. de Oliveira, L. D. Duval Calet, Eduardo Fernandes da Motta, Antonio de Miranda Rosa, engenheiro Badeco Datra, Julio Fernandes, José de Castro Nunes, Luiz Rodrigues Pinto, A. A. G., J. Soares de Azevedo, Euclydes Marinho de Azevedo, Dr. Alberto de Oliveira, padre João Gualberto, Lauro Figueiredo, coronel Horacio Lemos, Joaquim Marinho, D. Raymunda G. Costa Damasceno, Manoel Joaquim de Macedo Filho, D. Raymunda D. Costa e telegrammas para Sampaio e Camargo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Palmyra Pereira de Araujo Machado (Linda), ás 8 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Julia Palmer, ás 10, na egreja do Carmo; D. Belmira Romana da Graça Bastos, ás 9 1|2; D. Francisca Seraphica de Oliveira Santos, ás 10; Alvaro Coutinho da Silva Moraes, ás 9 e meia; D. Maria Cavalcante Caminha, ás 9 1|2; Carlos M. de Castro Menezes; Joaquim Luiz Pizarro, ás 9 1|2; Paulo Rolando, ás 9, D. Chrysantha Ribeiro da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; actor Eduardo Leite, ás 10 1|2; D. Carlos L. e D. Luiz Felipe, ás 9, na matriz do Sacramento; Domingos José Gonçalves Lage, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó; Modesto Alambary Luz, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Gabriella Boisson Menezes, ás 9, na matriz de S. José; Paulo de Godoy, ás 9, na Cruz dos Militares; Antonio Vieira [illegible] Amaral, ás 9, na matriz da [illegible] Rodrigues Bragança, ás 9 1|2 [illegible] N. S. da Conceição e Boa [illegible] da Rosa do Espirito Santo, [illegible] tuario de Maria, no Meyer; [illegible] ás 9, na egreja do Sagrado [illegible] á rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible] Isolina Igaria, rua Francisco [illegible] Francisco Alexandrino do [illegible] ral Bruce n. 12; Carolina [illegible] veira, Estrada da Penha [illegible] de Antonio Gonçalves, [illegible] n. 551; Yolanda, filha de [illegible] xeira, rua 8 de Dezembro [illegible] filho de Olegario Torquato [illegible] Sá Freire n. 30, casa XII; [illegible] rua Barão de S. Felix n. 29; [illegible] rua Idalina n. 58; Paulina [illegible] conde de Itaúna n. 56; [illegible] Jesus Monteiro, rua Senador [illegible] Henrique Benicio de Lima [illegible] n. 17; Maria, filha de [illegible] Palmeiras n. 71; Gloria, filha [illegible] cente, rua Nabuco de Freitas [illegible] Vellozo de Oliveira, rua da [illegible] Antonio, filho de José do [illegible] De. Piragibe n. 27; Umbelino [illegible] nuel de Almeida, travessa [illegible] Julieta Almeida de Barros [illegible] riz n. 86 B, Ramos; Joaquim [illegible] Santa Casa; Anderley, filho [illegible] Rodrigues, morro da Favella [illegible]

— Vindo de S. Paulo, [illegible] 7 1|2 horas da manhã [illegible] da senhorita Odilia Siqueira [illegible] obito occorreu naquella cidade [illegible] filha do tenente-coronel João [illegible] heiro.

— No cemiterio de S. João Baptista [illegible] Mario, filho de Mario Castro [illegible] Marquez de S. Vicente n. 29; [illegible] de Manoel Antonio Esteves [illegible] Pedro Americo n. 84, casa V; [illegible] José Aguiar, rua General Severiano [illegible] casa VI; Maria Angelica da Silva [illegible] cia Portugueza; Mario Meirelles [illegible] queiros n. 162, casa VII; [illegible] José Medina Lopes, rua Dias [illegible] Oriando, filho de Eduardo [illegible] indiana n. 14; Ary, filho de [illegible] do Pau sin, Gavea; Alvaro, filho [illegible] co Gonçalves Torgan, rua [illegible] n. 4; Armindo Santos, rua [illegible] vea n. 88; Amalia Rosa Vieira [illegible] Santa Casa.

— No cemiterio do Caju [illegible] Manoel Venancio da Silva, rua [illegible] n. 85.

OS COMMISSARIOS AGITAM-SE

Contra a nova circular do chefe de policia

Vae ser feito um appello

Andam deveras desgostosos os [illegible] de policia com a nova circular [illegible] minimo da França fez distribuir pelas delegacias districtaes, determinando o [illegible] gmento de horas de trabalho que chega até contraproducente.

Pela circular, os commissarios que trabalhavam 24 horas, ininterruptamente, descansando outras tantas, têm agora um augmento de serviço de mais 28 horas, fazendo um total de 52!

E não é só isso o que mais [illegible]. Os commissarios têm de assistir, quer [illegible] não de dia, ás audiencias dos [illegible], juntando-se a essa série de exigencias [illegible] lutas e difficuldades com que [illegible] rios de policia se vêm a braços [illegible] empenho de suas funcções, [illegible] delles, mas dos nossos [illegible] vê-se o rigor demasiado da circular [illegible] to tem magoado a esses, em [illegible] dos funccionarios da nossa policia.

Agora, com o Carnaval, [illegible] é de ver o accumulo de trabalho [illegible] fatigante dos commissarios, [illegible] mais prejudicados toda a vez que o chefe cogita de fazer ou pôr em pratica novas determinações ou exigencias.

Pelos meios legaes, [illegible] que se realisará dentro de alguns dias [illegible] commissarios vão tratar do seu caso, [illegible] em fazer um appello franco e sincero ao chefe de policia para melhorar-lhes a situação, restituindo-lhes, pelo menos, o antigo horario de serviço o qual, apezar dos pesares, é mais equitativo.

LIVROS NOVOS

"Paraisos interiores", de Homero Prates

A Belleza, cultuada com o ardor de quem a colloca acima de todas as realidades [illegible], e a Arte, servida com o carinho de quem a considera o encanto supremo da vida, são ao mesmo tempo, as duas grandes forças inspiradoras e os motivos essenciaes dos "Paraisos interiores".

O Sr. Homero Prates contempla com olhos extasiados as bellas cousas do passado e vibra, commovido, ante a maravilha das idéas cantando em verso eloquente ou prosa sonora as fontes eviternas da sua inspiração.

Nos "Paraisos interiores" ha deslumbramento, ha sonho, ha emoção e os hymnos e preces em prosa que as constituem denunciam um espirito delicado de esthéta intimamente voltado para as espheras das sensações oriundas da arte.

O novo livro do Sr. Homero Prates, que é o apreciado poeta da "Torre encantada", o feliz estreante das "Horas coroadas de espinhos e de rosas", é, pois, o livro de um artista sem preoccupações fóra da arte [illegible] [illegible], por assim dizer, nesta phrase [illegible] [illegible] do seu capitulo inicial: "Só a Belleza existe; só a Belleza é eterna."

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

Foram representados hontem, pela primeira vez, no Republica, os quatro actos que Gastão Tojeiro e J. Ribeiro fizeram com o titulo de "A revolução portugueza". E' um drama popular confeccionado, de proposito, para emocionar fortemente as platéas ansiosas de expansões patrioticas. Maria de Castro, numa ingenua romantica; Julieta de Almeida, Marzullo, E. Aronca, Mario Aroso, Santos Lima e Leonardo de Souza, agradaram plenamente.

"A revolução portugueza" conquistou largos applausos.

NOTICIAS

"Convém martelar?"

O successo que vem alcançando a exhibição do grande film nacional "Convém martelar?", num dos cinemas chics da Avenida, ficará gravado na alma carioca e sempre martelando como um verdadeiro acontecimento. Continuam as successivas enchentes, sendo um problema a acquisição de um ingresso, tal a agglomeração em torno do guichet.

Até hontem á noite haviam assistido á exhibição do "Convém martelar?", cerca de cem mil pessoas.

Reabre o Trianon

No proximo sabbado reabrirá o Trianon com espectaculos ligeiros, comedias em um acto e numeros de variedades, excentricos e carnavalescos, que vão constituir horas de encantamento para os frequentadores daquelle theatro. Logo nos primeiros espectaculos tomarão parte os applaudidos duettistas Os Garridos, com o seu vasto repertorio.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços"; S. Pedro, "Juriti"; S. José, "Gato, Baeta e Carapicu"; Recreio, "Onde está ella?"; Republica, "Revolução portugueza", etc.; Democrata, variado.

Centenary of Christ Church—Rio de Janeiro

Proposed chapel for Nictheroy

A general meeting will be held at the Pavilion of the Rio Cricket & Athletic Association (by kind permission) on thursday, the 5th february, at 8-15 p. m.

Mr. G. H. Craig will preside, and it is hoped that all Nictheroy residents and others, interested in the scheme will make a special effort to be present.

The Centenary Church Committee.

A morte do prefeito apostolico do Alto Rio Negro

Falleceu, no Amazonas, onde era prefeito apostolico do Alto Rio Negro, monsenhor Lourenço Giordano, natural da Italia. Foi fundador e primeiro director do actual e grandioso Lyceu do Sagrado Coração em S. Paulo, onde deixou uma memoria abençoada pelas gerações de alumnos que por lá passaram. De S. Paulo foi nomeado inspector das Casas Salesianas do Norte do Brasil, onde tambem fundou e deu incremento aos collegios da Bahia, Pernambuco e Sergipe, que hoje constituem uma das mais bellas glorias desse grande amigo da nossa mocidade. Ahi achava-se monsenhor Giordano quando a Santa Sé o designou para o honroso e difficil cargo de prefeito apostolico do Alto Rio Negro, prefeitura creada então (1915) e entregue aos salesianos.

Em suffragio de sua alma celebrar-se-á no Santuario de Maria Auxiliadora, em Nictheroy, um funeral solemne, no dia 3 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Agencia de despachos maritimos de Casemiro Vieira

Despachante de cabotagem nomeado pela Alfandega do Rio de Janeiro. A' rua Visconde de Itaborahy, 4, sob. Teleph. N. 879, Norte.

O ALLIVIO DA INDIGESTÃO

Póde ser obtido entre dous a cinco minutos, tomando uma colherinha de *Magnesia Bisurada*, diluida em um pouco dagua, logo após ás refeições ou quando sinta o mão estar. Milhares de pessoas que têm experimentado dizem que não existe nada melhor que a *Magnesia Bisurada* para indigestões, gastrites, acidez e dyspepsia. Realmente é a verdade e é facilmente comprehensivel quando tomamos conhecimento que todas as dôres e desconfortos devidos ao desarranjo do estomago são invariavelmente devidos á fermentação resultante do excesso de acidos accumulados no estomago e como a *Magnesia Bisurada*, é simplesmente um anti-acido quando acha-se em contacto com os mesmos, neutraliza a acidez, voltando o estomago a exercer as suas funcções normaes. Além disso, a *Magnesia Bisurada* cessa a indigestão e póde ser obtida em qualquer pharmacia. Quanto mais cedo principiar a fazer uso, tanto melhor, pois estará isento de soffrer indigestões e quaesquer perturbações estomacaes. Adquira hoje mesmo um vidro de *Magnesia Bisurada* e verifique que seja acondicionada em vidro azul, pois, assim, se conserva por tempo indefinido.

SPORTS

Football

A LEI DO ESTAGIO CAHIRA'? — Como já foi sobejamente noticiado, a Confederação de Desportos resolveu nomear, na reunião do conselho da ultima quinta-feira, uma commissão de tres membros para condensar as leis todas da nossa entidade maxima dos sports e falar sobre as medidas propostas relativas ás leis do passe e do estagio. Esta commissão ficou composta dos Srs. Antunes de Figueiredo, Laffayete de Carvalho e Netto Machado. A opinião de um desses sportmen é conhecida em favor da permanencia da lei do estagio, como tambem é conhecida a opinião de outro delles, fundamentalmente contraria ao estagio para amadores; do terceiro, porém, não é sabido ainda o modo de encarar a questão. No seio do conselho, tambem ao que se diz e se espera, as opiniões serão bastante divididas, não sendo possivel, por emquanto, fazer estatisticas a respeito. Em todo caso, ao que pudemos saber, a lei do estagio perigá, embora em seu favor possam ser contados os votos dos representantes de duas entidades de real prestigio, como sejam a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres e a Associação Paulista. De um representante prestimoso da Metropolitana ouvimos mesmo que, embora contrario em principio á lei do estagio, se bateria por ella como uma medida de momento, le defesa dos clubs. E a questão está neste pé, esperando-se unicamente que o parecer da "commissão dos tres" não será unanime.

MOACYR CHAGAS — Por proposta do Sr. Moacyr Godoy foi acceito socio do Botafogo F. C. o antigo player paulista Moacyr Chagas. Disse-nos este player que disputará o campeonato deste anno num team do Botafogo, e não pelo America, conforme já foi noticiado.

ANNIVERSARIO DE UMA TORCEDORA DO VILLA ISABEL — Passou hontem, 31 do corrente, o anniversario natalicio da gentil Mlle. Isabel de Souza, irmã do conhecido sportman Alberto de Souza, associado do Villa Isabel F. C.

Noticiario

A ASSEMBLEA DA A. C. D. — As tres medidas mais importantes tomadas hontem na assembléa da Associação de Chronistas Desportivos foram as seguintes: a) approvação do relatorio do presidente da sociedade, relativo ao anno de 1919; b) modificação no systema de apuração dos pontos dos concursos de palpites; c) organisação de uma batalha de confetti desportiva, como meio de proporcionar um divertimento aos associados. A commissão encarregada da batalha ficou assim composta: a directoria e os Srs. Dr. Oswaldo Barata Fortes, Dr. Alberto Saffaniai e Haroldo Moreira Gomes.

JOSE' JUSTO.

COM A PERNA ESMAGADA

Foi no cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua do Senado. Um bonde da linha "Silva Manoel", dirigido pelo motorneiro Joaquim Fernandes, esmagou a perna esquerda de um popular, desconhecido, que no momento atravessava a rua.

O infeliz, sem fala, em estado de "schok", foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

O desastrado motorneiro, que é portuguez, de 31 annos e morador á travessa da Universidade, foi recolhido ao xadrez e autoado.

OS MOÇOS BONITOS DA AVENIDA

Um grupo de senhoras pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Sobre o assumpto que nos leva a nos dirigirmos a V. certas de sermos attendidas pela imprensa. Mas a policia?... Emfim, é uma tentativa. Trata-se da celebre classe composta de "moços bonitos" mal educados, que o vulgo denomina "almofadinhas", classe que se está tornando de uma inconveniencia que em breve seremos obrigadas a reagir como se estivessemos em um paiz de cafres. Ainda hontem, á saida de uma casa de commercio da nossa Avenida, duas senhoras, acompanhadas de seus chefes e de duas creanças, tiveram o desagrado de ser alvo de ditos por parte de dous moços, e estes, como fossem chamados á ordem pelo cavalheiro que as acompanhava, ameaçaram-n'o de aggressão, facto esse que deu motivo a que o cavalheiro, num momento de exaltação, puxasse o revólver para castigar os typos insolentes. Preciso se torna que o Dr. chefe de policia ordene aos guardas civis que em casos desta natureza attendam á reclamação. Não é isso que se verifica: o guarda exige testemunhas, etc., o que determina um escandalo ainda maior, e as patricias receiam e calam-se para evitar mal maior."

AS ULTIMAS PRODUCÇÕES MUSICAES DO PROF. ANTHERO A. DE CAMPOS

Tivemos o prazer de ouvir hontem as ultimas composições do professor de piano Anthero A. de Campos, as quaes acabam de ser publicadas, nesta capital. São cinco excellentes trabalhos, cada qual no seu genero, recommendando-se assim, da melhor fórma, aos apreciadores da musica nos salões. Esses trabalhos são: "Tormentos d'alma", tango-fado, já em segunda edição; "Consuelo", tango habanera"; "Doce enleio", tango argentino; "Meiguices", valsa lenta, tambem em segunda edição, e "We shall be happy", fox-trot, e todas ellas são executadas pelas orchestras dos melhores cinemas do Rio. Nessas producções, diz o prof. Anthero Campos, procurou o autor "quanto possivel, dar attitude musical ás attitudes choreographicas, transportando ás phrases rythmicas as linhas dessa estatuaria inconstante e ephemera, que são os gestos e os passos modernos da dansa. Procurei, dentro da minha esthesia rudimentar, revelar, em musica, o sentimento da hieratica choreographica, mentalisando a mimica das poses, dando um certo sabor intellectual ao que, em geral, se carnalisa com a exaltação brejeira do rythmo."

Somos agradecidos pelos exemplares dessas cinco composições musicaes que o seu talentoso autor nos offereceu.

Consultorio medico

A. B. C. (Juiz de Fóra) — Não empregue esses causticos, senhorita, porque deixarão, sem duvida, manchas, para sempre. Todos os remedios applicados localmente são perigosos e, além disso, inuteis, pois com o tempo, todas essas verrugas cahirão. Poderá tambem tomar umas injecções de arrhenal.

N. E. Y. (Entre Rios) — Não deve dar nenhum remedio á sua senhora para provocar o apparecimento do leite. Podem prejudical-a. Os dous melhores meios para isso são a continua sucção do pequenino e a boa alimentação da nutriz (e o leite é um excellente alimento para ella).

J. L. I. M. A. (Rio) — São esses tratamentos de efficacia problematica que fazem o amigo perder tempo e dinheiro. Não deve ter receio de operar-se — uma ligeira operação que quasi não merece esse nome — pois esse é o unico meio capaz de cural-o.

R. A. D. I. A. L. — Devia ter sido realmente essa a causa da anomalia de que está soffrendo. Para apressar o restabelecimento, indico-lhe massagens — mas massagens feitas por pessoa que realmente saiba fazel-as. Ou estas ou o tratamento por meio da electricidade, para o qual ha necessidade de apparelhamento especial.

P. S. (Rio) — Se o amigo foi realmente examinado com a minucia que descreve, sem ter sido encontrada, ao cabo de tantos exames, a menor lesão capaz de explicar o seu estado, então temos de convir que essa anomalia de que está soffrendo é um phenomeno puramente nervoso. Dizer isso é o mesmo que dizer que vae curar-se com relativa facilidade. Para isso é necessario que não se deixe dominar pelo desanimo e que, além de umas duchas frias, tome umas injecções de soro nevrosthenico Werneck.

R. I. T. T. E. (Rio) — Muito provavelmente existe algum parasita intestinal. Deve mandar examinar as suas fezes.

D. F. S. G. R. A. C. A. D. O. (Nictheroy) Deve o amigo continuar a tomar as injecções que lhe indiquei de outra vez (Lecitina, e, além disso, tomar Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco dagua tres vezes por dia). Se persistir a prisão de ventre, poderá mandar repetir o pó. Escreva-me logo que acabar de tomar a caixa de injecções.

C. S. S. (Praia Formosa) — Será melhor dirigir-se pessoalmente a um medico, para exame minucioso. Todavia, indico-lhe Bi-Urol (uma colher de chá num pouco dagua tres vezes por dia) e xarope iodotannico (uma colher de sopa ás refeições).

DR. ACAPITO DE LIMA

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Antonio Rocha, morador á estrada do Areal n. 29, na estação do Sapé, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que os ladrões assaltaram sua casa, na sua ausencia, e roubaram roupas, um despertador e algum dinheiro.

— O carroceiro José Calixto dos Santos, de côr parda, com 32 annos, casado, morador á rua Paquequer n. 82, quando guiava a sua carroça, pelo logar Bocca do Matto, uma das rodas passou-lhe sobre o pé direito, esmagando-o. Foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa. A policia do 19º districto registou o facto.

— Pelos agentes ns. 169 e 250, foi preso em Cascadura o audacioso ladrão Pio Fortunato, vulgo "Moleque Pio", cujas entradas na secção regional do Corpo de Segurança, no Meyer, e na Casa de Detenção, são innumeras.

"Moleque Pio" vae ser processado.

PHRASES E CURIOSIDADES LATINAS

Colleccionadas por Arthur Rezende (Com prefacio do Exmo. Sr. Arcebispo de Diamantina) — Um volume de 750 paginas — 10$000 — A' venda nas principaes livrarias

Diz o Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio:

"Entre os discipulos de LATIM que tive no acreditado collegio do Caraça, o Arthur e seu irmão, hoje tão respeitado no Brasil pelos seus conhecimentos juridicos, se destacaram sempre pelo talento e applicação; e (lembra-se?) não eram raras as intelligencias entre os seus condiscipulos.

Volvendo o pensamento a aquelle tempo, sinto ainda reviver em mim o contentamento que senti ao ver, nas solemnidades escolares dos exames finaes, a que gloriosa culminancia haviam attingido os dous irmãos."

PHRASES E CURIOSIDADES LATINAS

Colleccionadas por Arthur Rezende (Com prefacio do Exmo. Sr. Arcebispo de Diamantina) — Um volume de 750 paginas — 10$000 — A' venda nas principaes livrarias

O Exmo. Sr. D. Silverio, arcebispo de Mariana, diz:

"Recebi hoje o precioso mimo com que V. S. me obsequiou — "Phrases Latinas" — pelo que pude ler, admirei a felicidade e fidelidade da phrase portugueza com o texto latino.

"E' um livro de muito grande utilidade não só para os que aprendem, senão tambem para os provectos na lingua latina."

Uma demonstração pan-allemã em Flensborg?

COPENHAGUE, 31 (Havas) — Noticias de Flensborg dizem que se nota entre a população da cidade certa agitação, o que leva a crer que esteja sendo preparada alguma demonstração pan-allemã.

As autoridades alliadas ordenaram a prompta vinda de 400 soldados inglezes para impedir qualquer tentativa de perturbação da ordem motivada pela expulsão do burgo-mestre.

A SOBERANIA PORTUGUEZA E AS COLONIAS

As demonstrações militares na fronteira de Macau

LISBOA, 31 (Havas) — Sobre as noticias anteriores relativas á gravidade da situação em Macáu, os centros officiaes receberam telegrammas confirmando um despacho de Hong-Kong que informava terem os chinezes continuado a fazer demonstrações militares hostis na fronteira de Macau. A causa desses movimentos era o descontentamento provocado entre os chinezes pelos trabalhos recentemente effectuados no porto.

LISBOA, 31 (Havas) — A limitação dos poderes dos altos commissarios das colonias, feita pela Camara dos Deputados, não altera a essencia do primitivo projecto apresentado pelo governo. As colonias gosarão ampla autonomia financeira e administrativa sob a fiscalisação do governo central.

Deu um desfalque de 200 contos e evadiu-se para... matar-se

CURITYBA, 31 (A. A.) (Retardado) — Evadiu-se o caixa do Banco Francez e Italiano, desta capital, tendo dado um desfalque de 200:000$000. A policia desta capital está activamente á procura daquelle funccionario, afim de capturál-o.

O caixa, ao evadir-se, deixou uma carta para a sua familia, declarando matar-se.

PELA AVENIDA

Os batedores de carteira

Com os folguedos carnavalescos de hontem, os batedores de carteira reappareceram. E foi em plena avenida Rio Branco. Varias foram as pessoas que nos vieram contar terem quasi sido victimas desses meliantes, que só não levaram a cabo e com successo os seus planos por serem a tempo presentidos.

E a policia? Nada viu, deixando assim que os batedores de carteiras tirassem a tranquillidade de muita gente. Não haverá uma providencia para o caso?

Reservistas para o Exercito

Realisou-se hontem, no quartel do 2º batalhão de caçadores a ceremonia do juramento da bandeira, pela turma de novos reservistas, fornecida pelo Tiro da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, de que é instructor o 2º tenente Afredo R. Junior. A essa solemnidade assistiram o representante do Sr. ministro da Guerra, membros da commissão examinadora, officiaes do batalhão e distinctas familias.

Ao tenente Ribeiro Junior offereceram os seus discipulos e commandados, após a ceremonia, rico mimo como prova de gratidão pela bondade e pelo devotamento que lhes dispensou no correr da instrucção.

O saneamento rural em Minas

LEOPOLDINA (Minas), 1 (A. A.) — O Sr. Dr. Sebastião Barroso, chefe do districto sanitario, está intimando todos os lavradores do municipio, de accordo com a lei, ultimamente votada pela Camara Municipal, a fazerem fossas porditas nas suas colonias, de fórma a evitar a contaminação do sólo pelas fézes humanas.

Feito esse serviço, em todo o Brasil, ficará plenamente resolvido o problema do saneamento rural.

ZINA AITA VAE FAZER UMA EXPOSIÇÃO EM BELLO HORIZONTE

Encontrámos num jornal de Bello Horizonte, edição de 17 de janeiro ultimo, a noticia abaixo, referente á proxima exposição de pintura alli da talentosa artista patricia Zina Aita, cuja obra foi tão apreciada no Rio, quando foi ella exposta aqui:

"Vamos dar uma noticia que deve ser gratamente recebida pela nossa culta sociedade: a senhorita Zina Aita, natural desta cidade, annuncia para breve a sua exposição de pintura.

Trata-se de uma artista de temperamento original e forte, que provocou as mais desencontradas opiniões na imprensa carioca, a ponto de ser julgada futurista.

A verdade é que a senhorita Zina Aita é uma artista independente, que lança a sua arte sem receio dos commentarios, porque é uma pintora consciente e emotiva.

Bello Horizonte já vae, de ha muito, fugindo aos velhos preconceitos que aferravam a arte a uma bitola commum.

O gosto tem evoluido naturalmente, dando logar a uma "élite" que sabe apreciar verdadeiramente a arte, fóra do conceito inidoneo de uma minoria isenta da mais elementar cultura esthetica.

E' de esperar, pois, o exito da proxima exposição da senhorita Zina Aita e a cidade saberá louvar e encorajar tão dilecta filha.

O certamen será inaugurado em fins deste mez, em local que proximamente annunciaremos."

ATROPELOU E FUGIU

Em disparada pela praia do Flamengo passava hoje, ás primeiras horas do dia, o automovel n. 2.608, quando, ao chegar á esquina da rua Silveira Martins, atropelou o menor Gil, de 13 annos, residente á rua Barão de Guaratiba n. 77, produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

A policia do 6º districto registou o desastre e fez medicar a victima pela Assistencia.

E' questão de falta de energia...

Os moradores do Meyer, dessa populosa capital dos suburbios, foram, esta manhã, profundamente prejudicados com a falta de energia electrica. Choveram logo, como era de esperar, centenas de reclamações para a Light, pedindo providencias.

Mas, oh céos! — A Light, sybillina, autoritaria, convencida da sua intangibilidade e infallibilidade, como o oraculo de Delphos, respondeu seccamente: — Só logo ás 4 horas!

E até áquellas horas da tarde os habitantes do Meyer estiveram dependentes da resolução da Light, que demorou o fornecimento de energia por... não haver energia!

Os programmas do ensino das escolas primarias vão ser revistos

Está marcada para amanhã a reunião da commissão nomeada pelo Sr. ministro da Instrucção Municipal incumbida de rever os programmas do ensino das escolas primarias.

CANOS DE AÇO

Precisa-se comprar 200 metros de canos de aço, com 8, 9 ou 10 pollegadas de diametro. Propostas a Victorino Antonio Dias — Ouro Preto, Minas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Drs. Rodolpho Chapot Prevost, Pelino Guedes, Gabriel Ozorio de Almeida, Brito e Silva, Carlos Moreira Guimarães, capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro.

— Fazem annos, hoje:

Senhorita Aida, filha da Exma. viuva D. Guiomar Rezende Pinto; D. Alice Pires, esposa do Sr. Manoel Pires, funccionario do Arsenal de Guerra.

CASAMENTOS

Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial do Dr. Isauro Ferreira da Costa, com a senhorita Odette Ferreira, filha do Sr. coronel Vicente Ferreira da Costa e irmã do commerciante desta praça Sr. Armando Ferreira.

Após o casamento, os nubentes subiram para Petropolis, onde passarão a estação calmosa.

— Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Ottilia Vianna de Araujo com o Sr. Augusto Guilherme da Silva, funccionario do fôro. O acto civil teve logar ás 12 horas na 3ª Pretoria Civel e a ceremonia religiosa, ás 5 1/2 horas da tarde, na matriz do Sacramento. Foram padrinhos no acto civil por parte da noiva, o capitão Alberico Vianna de Araujo e senhorita Aurora dos Santos Bezerra, e, por parte do noivo, o Sr. Francisco de Oliveira Cabral; na ceremonia religiosa, por parte da noiva, o Sr. Henrique dos Santos Bezerra e sua esposa, D. Generosa dos Santos Bezerra, e por parte do noivo o Sr. Francisco de Oliveira Cabral.

— Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Maria José, filha do Dr. Brazilino Pinto de Freitas, director da secretaria da Santa Casa de Misericordia, com o Dr. Xisto Jorge Monteiro dos Santos, filho do Dr. Xisto Jorge dos Santos, medico de Hygiene Municipal. Os actos, religioso e civil, effectuar-se-ão na residencia do pae da noiva. Os nubentes seguem amanhã mesmo para o Estado do Paraná.

— Realisa-se depois de amanhã, o casamento do Dr. Horiodato de Lima Carvalho, nosso collega do "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, com Mlle. Adelia de Oliveira Vasconcellos, filha da Exma. viuva Oliveira Vasconcellos. Paranympharão o acto religioso, por parte do noivo o deputado Dr. Francisco de Campos Valladares e o Sr. Bernardino Ribeiro Alves Moreira, commerciante, e da noiva, o Sr. Hostelio de Albuquerque Mello, alto funccionario publico aposentado, e o Dr. Manoel Paes Gonçalves Sobrinho.

Os actos, civil e religioso, realisar-se-ão na residencia da progenitora da noiva, á Villa Marroig, na estação do Riachuelo.

BAPTISADOS

Foi hontem baptisado, na egreja da Luz, na estação do Rocha, o menino Antonio Luiz, filho do Sr. Antonio Luiz de Moraes, funccionario da E. F. C. B. e de D. Maria Corrêa de Sá de Moraes. Serviram de padrinhos, o nosso companheiro de redacção, Manoel Lerae Corrêa de Sá e sua senhora, D. Antonietta Valdetaro C. de Sá.

PELAS ESCOLAS

Reabrem-se amanhã, ás 10 horas, as aulas do Lyceu Rio Branco, instituto de ensino primario e secundario dirigido pelos Drs. Paranhos da Silva e Carlos Fonseca e que funcciona no palacete da rua Conde de Bomfim, 186, com o internato, semi-internato e externato. Aproveitando as férias de janeiro, a directoria do Lyceu fez no estabelecimento um trabalho de remodelação, que o apresenta em condições de hygiene e de conforto para os seus educandos. A matricula continua aberta. Para chefe de disciplina do Lyceu, os Directores, escolheram o professor Carlos Paixão, que já tem longa pratica do magisterio e das funcções que vae exercer no Lyceu.

LUTO

Falleceu hoje, na Beneficencia Portugueza, a Exma. Sra. D. Maria Angelica de Mattos Silva, mãe dos despachantes geraes Alfredo e Hongero de Moraes Silva.

O enterro realisou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

Secção Ineditorial

A' PRAÇA

O CASO DO MEU EX-EMPREGADO DAHER BULOS

Nestas columnas publiquei, no dia 14 do corrente, uma pequena communicação á praça, em resposta á de meu ex-empregado, Daher Bulos. Nessa communicação dizia eu que não podia inserir nella a certidão da petição que fizera á guisa de explicações, porque os autos a que minha petição fôra junta se encontravam com o mesmo meu ex-empregado e repetei-o a que elle, proprio, desse publicidade a tal documento.

Fez-se o meu empregado surdo ao meu repto e, por isso, hoje, volto a publico para dizer mais ou menos o que naquella petição deixei deduzido.

Ao M. M. juiz declarei que não havia jámais dito que era ladrão o meu ex-empregado E SIM QUE DELLE EU NÃO PODERIA DAR BOAS REFERENCIAS, PORQUE ESSE MEU EX-EMPREGADO AGIRA MAL EM MINHA CASA.

De facto, Daher Bulos, quando meu empregado, quando fazia uma operação de venda, tinha de dar ao comprador a nota respectiva extrahida da CAIXA REGISTRADORA, para que o comprador, apresentando-a, no fim do mez, fizesse jús á porcentagem de 5 % sobre a importancia.

Como porém, DAHER BULOS NÃO ENTREGAVA A' CAIXA O DINHEIRO RECEBIDO, elle assignalava as notas com zeros, impressos pela caixa registradora, e por seu proprio punho indicava a importancia da compra, de fórma que assim, sem dar entrada em caixa, do dinheiro, Daher Bulos conseguia dar ao freguez a nota da compra.

E eu só descobri o que exponho quando, depois de dispensar os serviços de meu ex-empregado, fui procurado pelos portadores das notas de compras, as quaes eram, até então, apresentadas a Daher Bulos, que dava aos freguezes os referidos 5 % de bonificação em mercadorias.

O empregado que assim procede não póde obter boas referencias de sua conducta!...

Foi isso o que eu disse, mais ou menos, em Juizo, e com essas explicações é que Daher Bulos se satisfez...

E basta.

J. J. JAMMEL.

Rua S. Luiz Gonzaga, 62.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 31—1—920.)

FOLHETIM D'"A NOITE" (158)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

XII

A TUNICA DE NESSO

—Confesso que o conheci na prisão que mencionou, mas nego que eu lhe indicasse este assalto á sua casa. Querendo extorquir-me dinheiro, inventou essa mentira...

—E' bastante, não diga mais! Acompanhei o processo, e vi a condemnação. Sempre o suppuz innocente, ali levado pelo acaso, ou melhor, por dous tratantes. Porque ficou na cidade em vez de voltar ao campo, onde está tua mulher? Dessa vida desregrada com que tanto sympathisa, eis agora o resultado! Deus me perdoe ter ter apresentado semelhante homem ao noivo da prima Betty e a quasi todos os hospedes! Vão embora, pela certa! Não me lembrei de Newgate!

Lewis pronunciou estas palavras possuido de desgosto e passeiando pela sala.

—Lewis, conceda-me que lhe dê uma explicação, disse Christiano; e quanto a essas pessoas que lançam os olhos para este papel que [illegible], e ficarão convencidos da minha innocencia.

O mancebo apresentou-lhe o documento assignado por Coldridge, ou antes por Potock, mas o alfaiate lançou o documento por terra com grande indignação.

—Um homem que esteve em Newgate e em diversas prisões, que explicação póde dar para fazer pôr de lado o que este homem affirma? E então minha mulher que détesta prisioneiros, mesmo não estando culpados!... Nem sei até como ella lhe mostrou tanto carinho... Isto vae aborrecel-a durante muitas semanas, principalmente se os primos não voltarem mais aqui... Retire-se, senhor, retire-se, e não manche por mais tempo a minha casa com a sua inutil presença!

Em vão o mancebo procurou fazer-se ouvir: Lewis impoz-lhe silencio com uma dignidade tão severa e magestosa que o fez emmudecer.

—Saia, senhor, saia immediatamente!... Vou escrever a seu tio e talvez á sua esposa, negando-me a tratar mais dos seus negocios em Londres. Minha mulher tem razão!

Ao pronunciar estas palavras, Lewis impelliu o mancebo para fóra da copa, e ordenou aos creados que o conduzissem á porta!

O sangue de Christiano borbulhava-lhe nas veias ao soffrer tão indigno tratamento, e comtudo não ousou revoltar-se nem repellir taes palavras.

O tratante que o perdêra saiu ao mesmo tempo pela porta do jardim, trauteando uma canção: Lewis déra-lhe dinheiro para elle se calar.

Como o infeliz Christiano fosse ladeando a avenida, sentiu abrir-se uma janella no terceiro andar da casa, e alguem dizer: "Boa noite! Desta vez não arranja nada!"

Eram dous alegres hospedes que já sabiam do caso, e que o opprimiam ainda com indignos gracejos!

Curvado pelo peso da desgraça que o fulminara, opprimido por injustas suspeitas, humilhado pela vergonha e pela degradação que a sua innocencia em cousa alguma diminuia, o mancebo afastava-se da casa do seu amigo, onde passára horas tão amargas, pensando, quando ali fôra, ter uns dias de descanso. Sentou-se em uma pedra, a pouca distancia da habitação, para a qual se voltava de instante a instante, como para dizer deus ás creanças, que lhe chamavam Thiánny. Viu passar de um lado para o outro, luzes em toda a casa, e alguns creados com armas experimentando as portas e soltando enormes cães.

—Talvez que tenha razão... Se eu me tivesse ausentado logo após o julgamento, nada disto acontecia e eu, hoje, estava feliz, junto de minha mulher...

Assim pensava o mancebo. Não ha linguagem que possa dar uma idéa verdadeira da profunda dôr que o pobre rapaz sentiu quando se sentou á beira do caminho, e meditou em tudo quanto se acabava de passar! Vergonha sobre vergonha! degradação sobre degradação!

Novo titan, rolavam-lhe as montanhas sobre o peito para o derribar e obstar a que de novo se levantasse; eis qual era o seu destino!

Por fim, amedrontado pelo seu abandono, só com os seus pensamentos, que pareciam aconselhal-o a pôr termo ás suas desgraças, recorrendo ao suicidio, deixou aquella fria pedra, lançou um ultimo olhar para a habitação do inconsciente amigo, e desappareceu a correr, como se fosse perseguido por uma matilha de cães damnados.

E esses cães não seriam de certo mais terriveis, nem mais medonhos que os pensamentos que na sua desesperada carreira o assaltavam, sem delles se poder desembaraçar!

O delirio apoderou-se daquelle infeliz, e correu com mais furor, como se o estigma de Caim lhe houvera queimado a fronte com um ferro em braza, e como se tivesse ouvido uma voz mais alta que o estampido do trovão, exclamar com furor:

—Caminha! Sae daqui... daqui... Tu estiveste em Newgate!

(Continúa).

SANGUE VERMELHO CHAMA SANGUE VERMELHO

Para uma vida sincera e feliz no matrimonio é essencial um vigor egual nos dous esposos

O Amor foge quando os globulos vermelhos de um delles são ricos, vermelhos e cheios de vida, ao passo que os do outro se tornam debeis, pallidos e anemicos. O Ferro Nuxado dá sangue rico e energia vigorosa.

Os sonhos de felicidade conjugal fogem rapidamente quando as condições physicas de algum dos esposos se volvem taes que diminuem a capacidade para desfrutar o estado de matrimonio. O amor conjugal depende, em sua mais ampla accepção, do vigor e da saude de conjuges.

O maior inimigo da continua felicidade no matrimonio é a anemia, a debilidade, um sangue empobrecido com globulos vermelhos deficientes, que occasionam a perda de energia, da força, da ambição, da perseverança e da vitalidade geral, tudo o qual traz como consequencia o fracasso das esperanças de ambos os conjuges, dando então logar a toda a qualidade de mal entendidos e ciumes.

Este é um estado prejudicial, que sómente necessita um reforço de globulos vermelhos, ricos e sãos, para transformar por completo a situação. Sendo o ferro essencial para produzir milhões de globulos vermelhos, quando falta é necessario substituil-o com ferro natural para restaurar a vitalidade completa, a energia e o vigor.

Mas não se póde tomar qualquer ferro. O corpo humano não póde absorver o ferro mineral em seu estado natural. E' preciso que seja ferro organico, ferro vitalisado, numa palavra, FERRO NUXADO. E' o ferro scientificamente conhecido por Peptonato de Ferro, isto é, ferro preparado chimicamente e numa fórma que assegura uma certa e rapida digestão e assimilação perfeita no sangue.

Todos os medicos receitam ferro para seus doentes exhaustos, anemicos e debilitados, e muitos receitam o "Ferro Nuxado", tendo reconhecido que é a unica fórma assimilavel rapidamente pelo organismo. Conhecem bem que o ferro, e sómente elle, faz possivel um sangue rico, vermelho e vigorisado, que assegura completa energia, vigor e efficiencia, e sabem tambem que sómente o ferro organico (Ferro Nuxado) é a unica fórma que se póde assimilar através dos vasos sanguineos.

O doutor Carlos F. Arroyo, da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, diz: "Ferro Nuxado é um reconstituinte ideal. Homens debeis que tinham perdido a esperança de recuperar a vitalidade perdida, que careciam da energia para gosar da vida, foram transformados completamente depois de um curto tratamento com Ferro Nuxado. Mulheres que tinham visto empallidecer suas faces devido á pobreza de seu sangue, padecendo estados de nervosismo que lhes amargurava a vida, encontram-se rejuvenescidas e com seus nervos acalmados, depois de tomar Ferro Nuxado."

MUTILADA ILEGIVEL